

A Minha Bíblia



A Minha Bíblia

Adaptado por **Judy Bartel** do livro *A Tua Bíblia*
de **L. Jeter Walker**

Universidade Global

Instituto de Correspondência Internacional
1211 South Glenstone Avenue
Springfield, Missouri 65804
USA

O Instituto de Correspondência Internacional da Sua Área:

Monte Esperança Centro Cristão Evangélico
2670-693 Fanhões, PORTUGAL
Telefone: 219-749-725

Rua das Freiras, 26, 1º Esq.
Matriz 9600-534 Ribeira Grande
São Miguel, AÇORES
Telefone: 296-474-340

Desenvolvido em colaboração com o ICI International Office Staff Especialistas de desenvolvimento de instrução: Gladys Myrick, Agnes Rodli

Copyright 1983 – Direitos reservados pelo Instituto de Correspondência Internacional – Springfield, Missouri

As citações das Escrituras são extraídas de:

- (1) Bíblia Sagrada, traduzida em Português por João Ferreira de Almeida – Edição Revista e Corrigida em Portugal, Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa
- (2) O Livro – A Bíblia para Hoje, Edição Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa*

Publicado por ICI – Portugal – Setembro de 2006

ÍNDICE

	Página
Primeiro, Vamos Conversar	3
Lição	
1 Benefícios do Estudo da Bíblia	5
2 O Livro que Deus nos Deu	9
3 Como Procurar na Bíblia	15
4 Os Livros do Velho Testamento	19
5 Os Livros do Novo Testamento	27
6 Como Sabemos Ser A Bíblia a Palavra de Deus	33
Verifique As Suas Respostas	39
Exame das Lições 1-4	43
Exame das Lições 5-6	45
Uma Palavra Final	47

PRIMEIRO, VAMOS CONVERSAR

O Seu guia de Estudo

Antes de iniciarmos este estudo, vamos proceder a algumas explicações. O curso em si próprio é o professor. Fornece uma informação e logo em seguida faz uma pergunta a respeito do que foi lido. Leva o aluno a estudar a lição, passo a passo.

O curso contém os exercícios a serem feitos (**Para Fazer**). Procure a resposta (ou respostas) ou a conclusão da frase da forma mais correcta e circule a letra da sua escolha ou faça conforme o tipo de pergunta e as instruções dadas. Há algumas questões em que o aluno é solicitado a fazer outro tipo de exercício além de responder às perguntas. Faça-os também pois ajudam a fixar bem a lição estudada. Quando há uma referência bíblica não citada no texto, deve encontrá-la e lê-la também. No fim de cada lição, deve rever os objectivos para ver se é capaz de cumprir o que ali lhe é sugerido.

Já que o curso é o próprio professor, também informa se as respostas dadas estão certas ou erradas. Confira as suas respostas com as da secção *Verifique as Suas Respostas* (página 39). Não veja as respostas enquanto não responder às perguntas. Depois de terminar confira as suas respostas com as da lição. Se está a estudar no material de outra pessoa ou se pretende passá-lo para outra pessoa, escreva as respostas em folhas separadas.

As perguntas aparecem no meio das lições e não apenas no final. O facto das perguntas aparecerem na própria lição e de responder de imediato:

- Evita que a mente divague.
- Faz uma avaliação da sua compreensão sobre o que acabou de ler.
- Fixa na memória os pontos principais de cada lição.

Este curso é sobre si e a sua vida espiritual. Pode vir a ser uma grande bênção para a sua vida, pois já o tem sido para milhares de outras pessoas que o estudaram. Mas só tirará proveito espiritual do que ler aqui se o aplicar. Portanto, tudo o que aprender deve ser posto em prática imediatamente.

O Exame

Poderá encontrar na última parte do curso os Exames (páginas 43, 45).

Quando acabar de estudar as Lições 1-4, responda às perguntas do Exame das Lições 1-4.

Quando acabar de estudar as Lições 5-6, responda às perguntas do Exame das Lições 5-6.

Siga as instruções dadas no seu Exame. Elas indicam qual o modo correcto de responder a cada questão. Devolva ambos os Exames ao seu monitor do ICI, logo que os tenha completado.

Sobre a Autora

Louise Jeter Walker tem dedicado a sua vida a ajudar e a ministrar às necessidades espirituais do seu semelhante em todo o mundo. Os seus livros reflectem uma experiência de mais de 40 anos como missionária – primeiro no Perú, depois em Cuba e mais tarde nas Índias Ocidentais e na Bélgica. Escreveu 14 livros e outro material para evangelismo e educação cristã.

Membros do ICI Internacional têm cooperado com a autora na preparação deste livro e na sua utilização para ajudar os crentes que querem saber mais acerca do mais importante de todos os livros – a Bíblia!

Do Autor

Nunca tentou saber de que modo a Bíblia o pode ajudar? Será que ela é a mensagem de Deus para a humanidade – a Palavra de Deus? Porquê e como foi escrita? Talvez estas e muitas outras perguntas lhe tenham vindo já à mente. Sendo assim, este livro foi escrito especialmente para si.

Há muitos anos atrás, o Rei David de Israel expressou os seus sentimentos sobre a Palavra de Deus. Disse ele: **“Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra, e luz para o meu caminho” (Salmo 119:105)**. Não importa quem somos ou onde estamos, não importa as dificuldades que enfrentamos ou as decisões que temos de tomar, porque podemos ter a mesma certeza e segurança que David tinha.

Este curso vai ajudá-lo não só a compreender como foi escrita a Bíblia como também a confiar nela como um guia para a sua vida diária. Um moderno método de ensino vai ajudá-lo a aprender facilmente os princípios e a pô-los rapidamente em prática.

Agora, está preparado para começar a Lição 1. Mãos à obra e Deus o abençoe.

LIÇÃO 1

Benefícios do Estudo Bíblico

Há muitos anos, o comandante de um navio atracou numa linda ilha do Pacífico Sul. Tinham-lhe dito que os seus habitantes, anteriormente canibais, eram agora muito amáveis e interessados em comerciar com outros povos.

Ao conversar com o chefe da ilha, o comandante viu que ele possuía uma grande Bíblia. Sorriu e disse-lhe: “Certamente não acredita nesse alfarrábio. Está desatualizado e não interessa a ninguém”.

O chefe olhou para os fortes soldados que constituíam a sua guarda de honra e virou-se para o comandante: “Capitão”, disse calmamente, “o senhor pode achar que este livro não interessa a ninguém. Mas o que não sabe é que ele está a beneficiá-lo. Se não fosse este livro ter transformado as nossas vidas, o senhor estaria neste mesmo momento a ser cozinhado”.

O efeito que o estudo da Bíblia exerce sobre a nossa vida influencia também a vida dos outros. O comandante desta história foi beneficiado porque alguém tinha lido a Bíblia. Nesta lição, irá ver de que modo o estudo da Bíblia o pode beneficiar.

Nesta Lição Estudará...

Porquê Estudar a Bíblia?

Quais os Benefícios Desse Estudo?

Esta Lição Ajudará a...

Explicar porque devemos estudar a Bíblia.

Indicar dez benefícios do estudo da Bíblia.

Compreender a importância do estudo regular da Palavra de Deus.

PORQUÊ ESTUDAR A BÍBLIA?

Devemos estudar a Bíblia por muitas razões. Vejamos três delas: (1) é um privilégio; (2) é uma forma de crescermos espiritualmente; (3) é um método de conhecermos o plano de Deus.

Um Privilégio

Objectivo 1: Identificar razões que indicam ser um privilégio o estudo da Bíblia.

Certo dia, dois amigos meus receberam uma carta especial. Era um convite para se encontrarem com a Princesa Ana de Inglaterra. Já era um privilégio receber uma carta de alguém tão importante mas o que a carta lhes oferecia era um privilégio ainda maior – a oportunidade de estarem com uma princesa!

O leitor e eu recebemos também uma carta importante, uma mensagem pessoal de alguém superior a qualquer rei terrestre – do próprio Deus! Mas ainda mais importante do que receber essa carta e poder lê-la é o convite que ela contém. Na carta, a que nós chamamos Bíblia, Deus convida-nos a sermos Seus Filhos e a vivermos com Ele para sempre! Diz-nos que nos podemos tornar Seus filhos, aceitando o Seu Filho Jesus Cristo como nosso Salvador pessoal. Não é um privilégio maravilhoso podermos aprender de Deus e das Suas promessas, através do estudo da Bíblia?

Para Fazer

- 1 Um dos maiores privilégios que podemos alcançar é receber uma mensagem pessoal
 - a) do presidente do país
 - b) do nosso melhor amigo
 - c) de Deus.

- 2 Quais das seguintes frases nos dizem a razão do estudo da Bíblia ser um privilégio?
 - a) É uma carta pessoal de Deus para todos os Seus filhos.
 - b) Deus quer falar-lhe d’Ele e de si.
 - c) Porque é o que diz este curso.

Uma Forma de Crescer

Objectivo 2: Identificar afirmações que nos mostram de que modo a Bíblia ajuda o crente a crescer.

Para serem saudáveis e normais, as crianças devem crescer e alimentar-se com a comida essencial e necessária para esse crescimento.

A Bíblia diz que, como filhos de Deus, devemos crescer espiritualmente. Em **Eféios 4:15**, lemos: **“Cresçamos, em tudo, naquele que é a cabeça, Cristo.”** O nosso alimento espiritual é a Bíblia e “comemos”, estudando-a. À medida que estudamos, passamos a conhecer melhor o nosso Salvador Jesus Cristo. Este conhecimento é o que nos ajuda a crescer e a tornarmo-nos Cristãos fortes. **“Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito... Para que não sejamos mais meninos inconstantes” (Eféios 4: 13-14).**

Para Fazer

- 3 Escolha as duas respostas que melhor completam esta frase: O estudo da Bíblia ajuda um crente a crescer porque
- a) se alimenta espiritualmente.
 - b) aprende mais de Jesus Cristo.
 - c) os seus conhecimentos torná-lo-ão uma pessoa importante na igreja.

Decore os seguintes versículos, para os poder repetir como uma promessa feita ao Senhor Jesus Cristo.

“Bendito és Tu, ó Senhor; ensina-me os Teus estatutos. Em Teus preceitos meditarei, e olharei para os Teus caminhos. Recrear-me-ei nos Teus estatutos: não me esquecerei da Tua Palavra” (Salmo 119:12, 15-16).

Um Método Para Aprender o Plano de Deus

Objectivo 3: Compreender a importância de conhecer o plano de Deus.

Há alguns anos atrás, uma amiga minha não se sentia bem. Não estava doente fisicamente mas sentia-se mal. Foi então que recebeu uma carta de um jovem que se iria tornar seu marido. Ele encorajou-a, disse-lhe que a amava e que queria casar-se com ela. Foi admirável a rapidez com que ela recuperou, depois de receber uma carta de alguém que realmente se preocupava com ela.

A Bíblia é como essa carta porque nos fala do amor que Deus tem por nós. Nela, dá-nos também instruções sobre a forma de vivermos e promete que um dia viveremos com Ele por toda a Eternidade!

Se estivermos tristes ou não nos sentirmos bem, é maravilhoso irmos à mensagem pessoal de Deus e ler quais os planos que Ele tem para nós. Este estudo ajuda-nos a sentirmo-nos melhor, encoraja-nos e mostra-nos que somos importantes para Deus.

Ao estudarmos a Bíblia, não somente passamos a conhecer os planos que Deus tem para o nosso futuro como também as promessas que nos reserva para o presente. Na próxima secção, iremos analisar algumas dessas promessas.

Para Fazer

- 4 Circule as alíneas que completam correctamente a frase:
- É importante conhecermos o plano de Deus porque
- a) contém as Suas promessas.
 - b) oferece esperança e encorajamento.
 - c) mostra quão indignos somos.
 - d) revela o amor de Deus por nós.
 - e) dá uma direcção à nossa vida

- 5 Escreva os versículos que aprendeu no Salmo 119.
Utilize-os como uma oração e agradeça ao Senhor pela Sua Palavra.

QUAIS OS BENEFÍCIOS DESSE ESTUDO?

Objectivo 4: Indicar dez benefícios de um estudo bíblico sincero.

Um benefício é algo que nos é útil. Escolhemos dez dos muitos benefícios que recebemos do estudo da Bíblia e usamos as letras da palavra BENEFÍCIOS para nos ajudarem e lembrarmos-nos deles.

Base de Fé	Inspiração
Esperança	Contentamento
Nutrição para a alma	Informação
Encorajamento	Oração
Felicidade	Segurança

B – Base da Fé: As respostas da Bíblia às nossas mais importantes perguntas constituem a base da nossa fé, dando um significado e propósito à vida. Libertam-nos da ignorância e do erro.

E – Esperança: Pela leitura e prática da Bíblia, adquirimos a esperança e a certeza de que não estaremos sozinhos a enfrentar os problemas e dificuldades da vida e de que, um dia, estaremos para sempre com o Senhor. **“Eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos” (Mateus 28:20).**

N – Nutrição para a Alma: A Bíblia é o alimento que mantém viva a nossa alma. Lendo-a diariamente, recebemos saúde e força quer para a alma quer para o corpo. Jesus disse: **“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4:4).**

E – Encorajamento: A Palavra de Deus está cheia de encorajamento para a nossa vida. Dá-nos exemplos do Seu amor e promete cuidar de nós. No livro de Pedro, há um versículo maravilhoso que deve decorar: **“Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós” (1 Pedro 5:7).**

F – Felicidade: Felicidade é o que todo o ser humano procura desde sempre e é o que a Bíblia oferece a todos quantos a lêem e a guardam no seu coração. **“Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas...” (Apocalipse 1:3).**

I – Inspiração: Através da Sua Palavra, Deus inspira-nos ou transmite-nos fé para a Sua salvação, esperança para o nosso futuro e amor para com os outros. Inspiração é uma influência que nos conduz a boas ideias ou acções. Muitos poetas, músicos e artistas receberam inspiração da Bíblia. A Bíblia transmitiu-lhe maravilhosas ideias para poemas, músicas ou quadros.

C – Contentamento: Ao lermos a Bíblia, ficamos mesmo contentes. Tal como ficamos satisfeitos quando recebemos boas notícias dos que amamos, também ficamos contentes quando lemos do amor que Deus tem por nós. As instruções que Ele nos dá trazem-nos também alegria porque sabemos que são para o nosso bem. O **Salmo 119:111** diz: **“Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre; pois são o gozo do meu coração.”**

I – Informação: As informações que encontramos na Bíblia respondem às nossas mais importantes perguntas. A nossa vida é como uma estrada e, por vezes, precisamos de obter informações correctas para não nos perdermos no caminho. Por isso, as estradas contêm informações úteis para o viajante. A Bíblia é a nossa *informação* nesta estrada da vida que percorremos.

O – *Oração*: A Bíblia ensina-nos a orar, para podermos ter comunhão com Deus. Pela oração, falamos pessoalmente com Ele e Ele conosco. Este é um dos maiores benefícios que podemos imaginar.

S – *Segurança*: Segurança não significa apenas salvação mas também provisão para o futuro. Na Palavra de Deus, encontramos real segurança porque nos guia são e salvos a Cristo e a um lar eterno nos Céus. É a nossa “espada e escudo” contra o pecado e Satanás se a estudarmos com regularidade.

Para Fazer

- 6 Escreva de cor os dez benefícios que se obtêm de um sincero estudo bíblico. Se se lembrar de outros, escreva-os também.

- 7 No espaço em branco, ao lado da descrição (coluna da esquerda) escreva o número do benefício descrito (coluna da direita).

_____ a) É o alimento que nos fortalece	1. Segurança
_____ b) Deus preocupa-se conosco	2. Informação
_____ c) Deus está sempre conosco	3. Inspiração
_____ d) As boas novas da Bíblia trazem-nos alegria	4. Base da Fé
_____ e) É um mapa que nos guia no nosso caminho	5. Encorajamento
_____ f) Guarda-nos no presente e no futuro	6. Oração
_____ g) Transmite-nos boas ideias	7. Contentamento
_____ h) Liberta-nos do erro da ignorância	8. Nutrição para a Alma
_____ i) Contém o segredo da nossa felicidade	9. Esperança
_____ j) Ensina-nos a comunicar com Deus	10. Felicidade

LIÇÃO 2

O Livro Que Deus Nos Deu

Nunca procurou saber como é que Deus nos deixou a Bíblia? Terão sido os anjos a prepará-la, à espera que alguém a “descobrisse”? Ou será que alguém gastou uma vida inteira a estudar e a investigar até finalmente nos deixar as conclusões filosóficas a que chegou?

Deus não utilizou nenhum destes meios para nos deixar a Sua Palavra. Em vez disso, usou homens vulgares de diferentes proveniências sociais e de diferentes épocas históricas para nos deixar o Livro a que chamamos Bíblia. E a unidade e a harmonia contidas nas páginas que eles escreveram constituem um testemunho ao Deus que nunca muda.

É um milagre a forma como a Bíblia foi escrita. A sua preservação é outro milagre. Um dos profetas diz-nos que um rei pegou no livro das profecias e o lançou ao fogo, onde ardeu. Mas o Senhor disse ao profeta que pegasse num outro rolo e escrevesse tudo de novo (Jeremias 36:27-28). A Sua Palavra não podia ser destruída.

Nesta lição, vamos estudar alguns factos sobre a Bíblia: quem foi utilizado para a sua redacção, como é que cada parte da Bíblia se relaciona com as outras e qual a relação que todos os seus elementos têm entre si. À medida que nos familiarizarmos com o Livro, apreciá-lo-emos cada vez mais e, ao mesmo tempo, estaremos a preparar-nos para estudos futuros.

Nesta Lição Estudará...

A Sua Origem
A Sua Estrutura Geral
A Relação Entre os Testamentos
As Suas diferentes Traduções

Esta Lição Ajudará a...

Descrever a origem e estrutura da Bíblia.
Compreender a relação entre o Novo Testamento e o Velho.
Compreender porque todos precisam de compreender a Bíblia.

A SUA ORIGEM

Definições e Divisões

Objectivo 1: Definir a Bíblia Sagrada e dizer quantos livros contém.

A Bíblia Sagrada é na verdade uma pequena biblioteca de 66 livros que Deus nos ofertou. Damos-lhe o nome de Bíblia, Escrituras ou Palavra de Deus.

A palavra *Bíblia* significa “livros”. *Sagrada* quer dizer “algo que respeitamos por pertencer a Deus”. Cada um dos 66 livros da Bíblia é sagrado.

Para Fazer

Circule a melhor resposta para cada um dos seguintes exercícios.

- 1 Quantos livros tem a Bíblia?
a) 29
b) 39
c) 66
d) 74

- 2 O título do livro que Deus nos deu é *Bíblia Sagrada*. Isso quer dizer que
a) é o livro dos santos.
b) contém dois livros antigos.
c) provém de Deus e que o respeitamos porque Lhe pertence.

Autores e Inspiração

Objectivo 2: Relembrar quantos autores bíblicos houve e de que modo escreveram os livros da Bíblia.

Cerca de 40 homens foram inspirados divinamente para escreverem a Bíblia. Alguns escreveram mais do que um livro; há livros que não têm indicação de autor pelo que não sabemos quem os escreveu.

Divinamente inspirados significa que o Espírito Santo transmitiu a esses autores os pensamentos e as palavras que Deus queria que eles escrevessem. A Bíblia diz-nos em 2 Timóteo 3:16 que toda a Escritura é inspirada por Deus. Esses escritores não se consultaram mutuamente acerca do que escreviam porque não viveram todos na mesma época. Os primeiros livros foram escritos cerca de 1500 anos antes de Cristo e o último acabou de ser escrito cerca de 100 anos depois de Cristo. Chamamos sagrados a estes livros porque foram inspirados por Deus.

Entre os autores, contam-se reis e pescadores, operários e políticos, militares e religiosos, camponeses, mercadores e poetas. Embora provenientes de diferentes locais e tendo diferentes antecedentes e interesses, escreveram todos sobre o mesmo tema porque Deus os inspirava. Esse tema é a relação que deve existir entre Deus e o Homem.

Tal ordem existente no conjunto dos livros todos, sem sinal de contradição, só foi possível porque a Bíblia tem apenas um único autor principal – Deus – que falou através de diferentes homens.

O seguinte versículo é muito bom e deve procurar decorá-lo:

“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram, inspirados pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:21).

Para Fazer

- 3 Escolha a resposta que melhor completa a seguinte frase: Quando dizemos que a Bíblia é a *Palavra inspirada de Deus*, queremos dizer que o Espírito Santo levou os escritores a
 - a) consultarem-se mutuamente acerca do que deveriam escrever
 - b) escreverem os pensamentos e as palavras de Deus.

- 4 Que espaço de tempo separa o primeiro do último livro da Bíblia?
 - a) Cerca de 50 anos.
 - b) Cerca de 500 anos.
 - c) Cerca de 1600 anos.

- 5 Quem é que Deus inspirou a escrever a Bíblia?
 - a) Quarenta homens que se reuniram para a escrever em conjunto.
 - b) Quarenta sacerdotes e profetas.
 - c) Sessenta e seis homens de diferentes proveniências.
 - d) Cerca de 40 homens de diferentes ocupações e de diferentes períodos da História.

- 6 Esses homens escreveram sobre o mesmo tema e não se contradisseram porque
 - a) Deus era o verdadeiro autor e eles escreveram sob o controlo do Espírito Santo.
 - b) cada um deixou instruções aos escritores seguintes.

A SUA ESTRUTURA GERAL

Objectivo 3: Indicar pelo menos três diferenças entre o Velho Testamento e o Novo.

Quando duas pessoas ou duas nações pretendem fazer um acordo especial, assinam um documento chamado tratado ou pacto. A partir do momento em que esse tratado é assinado, não deve ser violado.

A palavra *testamento* significa tratado, pacto ou acordo. A Bíblia divide-se em dois Testamentos, o Velho e o Novo. Esses são os pactos que Deus fez com o Homem.

Numa das primeiras páginas da Bíblia, encontrará uma lista dos nomes dos livros do Velho e do Novo Testamento, que lhe indicará o número da página em que cada livro começa. Verá que o Velho Testamento está em primeiro lugar, seguindo-se-lhe o Novo.

O Velho Testamento foi dado aos Judeus, que também se chamam Hebreus ou Israelitas. Deus escolheu-os para receberem as Suas verdades, escrevê-las e ensiná-las aos outros. O Velho Testamento foi escrito em Hebraico porque essa era a língua dos Judeus.

O Velho Testamento cobre a história e os termos do relacionamento entre Deus e o Homem, desde a Criação até à vinda do Salvador que estabelecerá um novo pacto.

O Novo Testamento conta a história e as condições do novo acordo ou pacto que Deus realizou com todos quantos aceitam Seu Filho Jesus Cristo como Salvador pessoal. Narra-nos a história da vida de Jesus Cristo, bem como os Seus ensinamentos.

Quando o Novo Testamento foi escrito, o Grego era uma língua profundamente conhecida. Como este novo pacto se destinava a todos os homens – e não apenas aos Judeus – o Novo Testamento foi escrito em Grego, possibilitando assim que um maior número de pessoas o lessem.

Para Fazer

- 7 Quem foi escolhido para receber a revelação de Deus e o pacto que dá pelo nome de Velho Testamento?
 - a) Os Hebreus (Israelitas)
 - b) Os Cristãos
 - c) Os Gregos

- 8 As provisões e condições do pacto realizado entre Deus e os que aceitam Jesus Cristo como Salvador pessoal encontram-se no
 - a) Velho Testamento.
 - b) Novo Testamento.

- 9 O Velho Testamento é diferente do Novo Testamento porque (tem mais do que uma resposta certa).
 - a) foi escrito em Hebraico e não em Grego.
 - b) contém mais livros.
 - c) foi escrito especialmente por Judeus.
 - d) os seus autores são diferentes dos que escreveram o Novo Testamento.
 - e) cobre um diferente período histórico.

A RELAÇÃO ENTRE OS TESTAMENTOS

Objectivo 4: Apresentar um exemplo que mostra de que modo o Novo Testamento cumpre o Velho.

O Velho Testamento é muito importante porque revela o plano de Deus para o Homem. Mas esse foi um plano temporário que funcionaria até Jesus Cristo estabelecer um melhor pacto – um que seria permanente. Como presentemente vivemos sob esse novo pacto – o Novo Testamento – sugerimos-lhe que o leia em primeiro lugar.

O Novo Testamento baseia-se no Velho. Não só explica a relação entre os dois pactos como também está relacionado com o cumprimento de muitas profecias do Velho Testamento.

Por exemplo, o Velho Testamento, no livro de Miqueias capítulo 5 e versículo 2 diz que o Salvador nasceria numa povoação hebraica chamada Belém. Mateus 2:1, no Novo Testamento, diz que Jesus o Salvador nasceu em Belém.

O Salmo 22:18, no Velho Testamento, diz-nos que as vestimentas de Jesus seriam repartidas e que sobre elas se lançariam sortes. Quando Jesus expirava na cruz, os soldados tiraram-lhe as roupas. **Mateus 27:35*** diz: **“lançaram dados para distribuir as suas roupas entre si...”**.

Poderíamos apresentar centenas de outros exemplos. Escreveram-se livros especiais que indicam as profecias do Velho Testamento cumpridas no Novo.

É maravilhosa a forma como um livro tão antigo como o Velho Testamento tenha sido preservado durante tantos anos. Devemos estar gratos ao povo escolhido de Deus que recebeu a Palavra de Deus, a conservou e a transmitiu aos outros povos.

Para Fazer

- 10** Assinale com um círculo as afirmações VERDADEIRAS:
- a) Como o Velho Testamento se destinava aos Judeus, não há necessidade de nós o lermos.
 - b) O Novo Testamento é o pacto de Deus com o Seu povo hoje mas o Velho Testamento também contém lições importantes para nós.
 - c) Tanto o Velho Testamento como o Novo Testamento são a revelação de Deus à Humanidade.
- 11** A que povo em especial devemos estar gratos por causa da Bíblia?
-
- 12** Combine as profecias do Velho Testamento com as referências do Novo Testamento que sejam o seu cumprimento. Escreva o número da referência do Novo Testamento ao lado de cada profecia.
- | | |
|-------------------|-----------------------|
| 1. Apocalipse 5:5 | 6. Lucas 23:50-53 |
| 2. Lucas 2:13-14 | 7. Mateus 1:1 |
| 3. Mateus 21:4-5 | 8. Mateus 1:23 |
| 4. Lucas 1:17 | 9. Hebreus 5:6 |
| 5. Mateus 26:15 | 10. Lucas 1:31, 34-35 |

_____ a) Deuterónimo 32:43 – adoração dos anjos no momento do nascimento.

_____ b) 2 Samuel 7:13 – descendente de David, rei eterno.

_____ c) Génesis 49:10 – da tribo real de Judá.

_____ d) Salmo 110:4 – sacerdote como Melquisedeque.

_____ e) Isaías 7:14 – concebido por uma virgem.

_____ f) Isaías 40:3 – João, o Seu precursor, clamando: “Preparai o caminho”.

_____ g) Isaías 7:14 – O Seu nome Emanuel.

_____ h) Zacarias 9:9 – entra em Jerusalém montado num jumento.

_____ i) Zacarias 11:12 – vendido por trinta moedas de prata.

_____ j) Isaías 53:9 – sepultado no túmulo de um rico.

AS SUAS DIFERENTES TRADUÇÕES

Diferentes Línguas

Objectivo 5: Indicar um motivo de necessitarmos da Bíblia em mais do que uma língua.

Deus quer que todos aceitem o Seu Filho Jesus Cristo como Salvador (2 Pedro 3:9). Como esse é o desejo de Deus, sabemos que é Sua vontade que todos compreendam a Sua Palavra. Por isso, o Velho Testamento foi escrito em Hebraico para os Judeus e o Novo Testamento em Grego, para todo o mundo.

Como a maior parte de entre nós não compreende Hebraico ou Grego, teríamos dificuldades em compreender as Escrituras se elas não estivessem traduzidas na nossa língua. Se lermos algo numa língua que não entendemos muito bem, até as coisas simples podem ser mal interpretadas. É por isso que estudamos, ensinamos, traduzimos e publicamos a Bíblia. Há Sociedades Bíblicas que estão

continuamente a trabalhar em novas traduções. A Bíblia já foi traduzida em cerca de 1.300 línguas diferentes!

Quando surge uma nova tradução isso é motivo de muita alegria porque significa que mais um grupo de pessoas pode ler as Escrituras na sua própria língua. Há ainda centenas de línguas em que a Bíblia não se encontra traduzida. Oremos para os que fazem este trabalho de tradução tenham força e coragem para continuar esta grande obra.

Para Fazer

- 13 Assinale com um círculo a alínea que completa correctamente esta frase: O Mundo necessita de muitas traduções diferentes da Bíblia porque:
- a) Deus quer que todos entendam a Sua Palavra
 - b) presentemente, há muitos que não compreendem Grego ou Hebraico
 - c) é mais fácil compreender o que está escrito na nossa própria língua.

Diferentes Versões

Objectivo 6: Definir o que significa versão e indicar uma razão da existência de diferentes versões.

Por vezes, há mais do que uma tradução da Bíblia numa língua particular, porque as línguas mudam. Quando uma tradução se torna antiquada e um pouco difícil de ser compreendida, necessita de revisão. As palavras mais velhas são substituídas por outras mais recentes – palavras utilizadas na linguagem diária.

Fazer uma nova versão não significa mudar o significado ou os ensinamentos da Bíblia. Todas as versões – antigas e recentes, Protestantes ou Católicas – são basicamente a mesma Bíblia. Os tradutores tentaram transmitir-nos o significado exacto que a palavra ou frase tinha no original Grego ou Hebraico.

Uma das mais populares versões portuguesas é a de *João Ferreira de Almeida*. Mas como é uma tradução já com alguns séculos de existência, torna-se, em algumas partes, difícil de ser compreendida. Por isso, ela tem sido revista e têm surgido outras versões. Comparem-se, por exemplo, o texto de **Filipenses 3:1** das versões de João Ferreira de Almeida (Edição Revista e Corrigida) e da *Tradução Interconfessional*;

“Resta, irmãos meus, que vos regozijeis no Senhor. Não me aborreço de escrever-vos as mesmas coisas e é segurança para vós.” (JFA)

“Finalmente, meus irmãos, desejo que tenham alegria no Senhor. A mim não me custa repetir o que já lhes escrevi, pois é conveniente para vocês.” (TIC)

Algumas pessoas acham que é mais fácil compreender uma versão actualizada, enquanto outras preferem as mais antigas.

Para Fazer

- 14 Temos muitas versões da Bíblia porque os tradutores querem
- a) que elas apoiem as suas doutrinas pessoais.
 - b) que a Bíblia esteja numa linguagem acessível às pessoas.
- 15 Quando falamos de uma *versão* da Bíblia, estamos a falar
- a) da sua qualidade.
 - b) de uma tradução.
 - c) de palavras difíceis.
- 16 Eventualmente, poderá haver mais versões da Bíblia na nossa própria língua porque
- a) os editores da Bíblia querem ganhar dinheiro.
 - b) as línguas e o significado das palavras podem mudar.

Os Apócrifos

Objectivo 7: *Indicar factos relativos aos Apócrifos.*

Algumas versões da Bíblia incluem os Apócrifos, um número de livros de origem duvidosa. Embora tais livros contenham algumas informações históricas, especialmente sobre o período de 400 anos entre o Velho e o Novo Testamento, nem todos os seus elementos históricos são dignos de confiança. Falta-lhes a prova da inspiração divina e por isso não foram aceites como fazendo parte dos escritos judaicos sagrados que constituem o Velho Testamento.

Esse conjunto de livros chama-se *Apócrifos*, de uma palavra grega que significa “coisas escondidas”. Foram considerados como estando para além da capacidade da média das pessoas em os compreender e apreciar – enquanto as Escrituras foram dadas para que todos beneficiassem delas e as entendessem. Deus “... **quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade**” (1 Timóteo 2:4).

Para Fazer

- 17 A palavra *apócrifos* significa
- “coisas escondidas”.
 - “duvidosos”.
 - “semi-históricos”.
- 18 A maior parte das versões da Bíblia não incluem os apócrifos porque essas obras
- são muito longas.
 - não contêm provas de inspiração divina.
 - são de difícil tradução.

LIÇÃO 3

Como Procurar na Bíblia

Na cozinha da avó era difícil encontrar fosse o que fosse. A farinha estava numa lata assinalada “açúcar” e o chá numa assinalada “sal”. Isso, porém, não tinha grande importância porque a avó era a única que mexia na cozinha.

Mas na casa do outro lado da rua, há uma outra cozinha bastante diferente. Tudo está devidamente etiquetado porque a mãe não é a única que a utiliza. O marido gosta de preparar o pequeno almoço e as filhas fazem turnos para o jantar. Tem de haver um esquema aceitável de trabalho.

A Bíblia também tem de ter uma estrutura e um arranjo de modo a podermos encontrar o que procuramos ou necessitamos. Os editores das nossas Bíblias estão disso conscientes. Independentemente da tradução, conservam os mesmos capítulos e versículos, para que ninguém fique “perdido” quando procura o que deseja.

Há também livros que são como um índice, tentando ajudar-nos a encontrar certos versículos bíblicos. Nesta lição, veremos como dizer e escrever referências bíblicas e como utilizar auxiliares básicos de estudo que nos guiam em assuntos e versículos que desejamos procurar.

Nesta Lição Estudará...

A Referência Bíblica
Referências de Estudo
Concordância

Esta Lição Ajudará a ...

Escrever, dizer ou encontrar qualquer referência bíblica.
Descrever de que modo utilizar referências marginais e a concordância.

A REFERÊNCIA BÍBLICA

Dizê-la e Escrevê-la

Objectivo 1: Dizer e escrever correctamente qualquer referência bíblica.

Para nos ajudar na leitura e estudo, cada livro da Bíblia divide-se em capítulos. Cada capítulo divide-se por sua vez em secções mais pequenas numeradas do lado esquerdo. Essas secções chamam-se *versículos* ou *textos bíblicos*. Quando nos referimos a um texto bíblico, dizemos primeiro o nome do livro, depois o número do capítulo e depois o número do versículo. A esse conjunto, chamamos *referência bíblica*.

Vejamos o Génesis, o primeiro livro da Bíblia. Se a versão que o leitor utiliza tem uma introdução, não lhe preste atenção e repare no grande número *um* que assinala o princípio do primeiro capítulo. O primeiro versículo do capítulo, marcado com um *um* pequeno começa assim: “No princípio...” Referindo-nos a esse texto, diríamos: “Génesis um, um”. Há-de verificar que os números pequenos assinalando os versículos continuam em todo o capítulo.

Agora, veja o outro número grande que é o dois. Esse indica o começo do capítulo segundo. O primeiro versículo começa: “Assim os céus e a terra...” Referindo-nos a este texto, diríamos: “Génesis dois, um”. O capítulo 2 tem 25 versículos.

Passe agora para Génesis cinco, um. Começa assim: “Este é o livro das gerações...” Ao darmos a referência bíblica, não é preciso dizer as palavras *capítulo* e *versículo* – bastam os números que se referem a eles.

Como seria Génesis 5:1-5? Provavelmente diria correctamente: “Génesis cinco, um a cinco”. Utiliza-se um hífen (-) para separar versículos de versículos e capítulos de capítulos. Se nos referimos a diversos versículos do mesmo capítulo, mas não a versículos consecutivos, escrevemos assim: Josué 1:5, 8, 10. E diremos: “Josué um, cinco, oito e dez”.

Se os textos estão em capítulos diferentes de um livro, separamos as referências do capítulo com um ponto e vírgula (;). Mateus 1:21; 2:1-6 refere-se ao capítulo um, versículo vinte e um e capítulo dois, versículos um a seis.

Alguns livros como 1 Reis e 2 Reis têm o mesmo nome e seguem-se um ao outro. O autor de João escreveu três cartas que levam o seu nome: 1 João, 2 João e 3 João. A referência de um desses livros (Primeira de João, capítulo um, versículo nove) escreve-se assim: 1 João 1:9.

Espero que tenha achado fácil de compreender este sistema. Verá que ele é muito útil em estudos futuros.

Para Fazer

1 Complete a informação em falta no seguinte esquema. Escreva-a no espaço em branco.

Referência	Como se diz
a João 3:16	
b	Romanos seis, vinte e três
c 1 João 1:8-10	
d	Romanos doze, catorze, dezasseis e dezoito.
e	Mateus um, um; e cinco, um a três.

2 Mateus 1:1-4 é a referência para os primeiros quatro versículos de Mateus. Quantos versículos há em cada uma das seguintes referências?

a) Génesis 8:18-22 tem _____

b) Génesis 8:18, 22 tem _____

3 Procure Mateus 1:21; 2:1; 3:13, 16. De que falam estes versículos?

a) Jesus, os magos, João Baptista e os discípulos.

b) Jesus, os magos, João Baptista e o Espírito Santo.

c) Jesus, José e os pastores.

Procurando Referências

Objectivo 2: Encontrar qualquer referência bíblica.

Certo dia, após um culto de oração e estudo, um novo crente disse-me: “Deve ser muito esperta porque encontra muito depressa qualquer versículo bíblico.” Encontrar rapidamente versículos bíblicos não significa que alguém tenha uma inteligência extra. Apenas significa que tal pessoa aprendeu o que estamos a estudar nesta lição.

No início da sua Bíblia, há uma folha que indica todos os livros da Bíblia e o número da página onde cada um começa. A princípio, talvez precise de utilizar esse índice se quiser encontrar uma passagem das Escrituras.

No entanto, a melhor forma de encontrar referências bíblicas é decorar a ordem por que encontram os livros da Bíblia.

Tanto as crianças como os adultos podem aprender facilmente essa ordem. Pode, por exemplo, aprender diariamente cinco ou seis nomes, repartindo-os, escrevendo-os num papel e bem depressa tê-los-á decorado. Verá que, dentro em pouco, localizará qualquer parte da Bíblia com o mínimo de esforço.

Para Fazer

- 4 Combine as referências do lado esquerdo com o versículo ao lado direito.
- | | |
|--------------------|--|
| a) Filipenses 4:19 | 1. “Não to mandei eu? Esforça-te e tem bom ânimo; não pases, nem te espantes...” |
| b) 1 João 1:8 | 2. “Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos...” |
| c) Josué 1:9 | 3. “O Senhor é o meu pastor: nada me faltará.” |
| d) Salmo 23:1 | 4. “O meu Deus, segundo as Suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades...” |

REFERÊNCIAS DE ESTUDO

Objectivo 3: Identificar o uso de referências de estudo.

Algumas Bíblias têm referências de estudo no centro, nas margens ou no fim de cada página – ou a seguir a cada versículo. A essa referência chamamos referências marginais ou de estudo e servem para nos ajudar a localizar versículos relacionados com o que acabámos de ler.

Uma pequena letra ao lado de certas palavras num versículo bíblico diz-nos que devemos procurar essa mesma pequena letra na zona onde se encontram as referências. Através dessa letra, encontramos uma referência bíblica relacionada com um versículo específico. Se tiver uma Bíblia de estudo, pode utilizar esse sistema para desenvolver estudos interessantes sobre os tópicos que estiver a ler.

As referências e outros comentários da sua Bíblia são úteis mas não são de inspiração divina. São o trabalho de professores e comentadores que querem ajudar-nos a compreender mais facilmente a Bíblia.

Para Fazer

- 5 As pequenas letras ao lado de certas palavras numa referência bíblica referem-se a
- divisões especiais de capítulos.
 - um diferente alfabeto.
 - referências de estudo.
- 6 As referências marginais ou de estudo ajudam-nos a encontrar outros
- versículos bíblicos sobre o mesmo assunto.
 - livros que devemos ler sobre esse assunto.

A CONCORDÂNCIA

Objectivo 4: Indicar formas de usar uma concordância.

Uma concordância é um índice alfabético das principais palavras da Bíblia. Esse índice dá-nos a referência bíblica onde surge uma determinada palavra. Presentemente, muitas concordâncias tomam como base a versão *João Ferreira de Almeida*. Contudo, esperamos que as sugestões que aqui lhe damos para utilizar uma concordância lhe sejam muito úteis.

Há muitas ocasiões em que talvez deseje utilizar uma concordância. Digamos que deseja saber os versículos que contêm a palavra *amor*. Procure essa palavra na concordância. As referências estão ali indicadas com algumas palavras de cada versículo que utiliza a palavra *amor*.

Uma concordância pode também ajudar-nos quando desejamos saber onde se encontra um determinado versículo bíblico. Talvez saiba de cor esse versículo ou apenas uma parte mas não sabe onde se encontra. Escolha essa palavra. É possível que entre as referências assinaladas, encontre aquela com a frase do versículo que procura.

Por exemplo, suponha que quer encontrar o versículo que diz: “o amor do dinheiro é raiz de toda a espécie de males”. Talvez as únicas palavras de que se recorda sejam “dinheiro é a raiz de todos os males”. Note que há três palavras-chave que pode consultar: *dinheiro*, *raiz* e *mal*. Na concordância, a palavra-chave é identificada apenas pela primeira letra. Se procurar na palavra *dinheiro*, provavelmente encontrará algo assim:

Mateus 25:18. escondeu o d. do seu senhor.
Marcos 12:41. a multidão lançava o d. na arca.
1 Timóteo 6:10. o amor do d. é a raiz de toda a espécie.

Se na concordância, sob o título *dinheiro* não encontrar a referência bíblica que procura, veja em outras palavras-chave.

O versículo em causa (1 Timóteo 6:10) é um texto que é frequentemente mal citado. Então, uma outra vantagem da concordância é que nos ajuda a descobrir e a corrigir erros como este.

A sua Bíblia tem referências marginais e uma concordância? Estas ajudas são importantes para professores, pregadores e outros que querem trabalhar para Deus. Talvez não pense ser um pregador ou um professor da Bíblia – mas pode aprender muitas coisas novas se utilizar as suas referências de estudo e uma concordância. Com tais ajudas, pode conhecer melhor a Palavra de Deus; aprenderá a relacionar-se melhor com Ele e com os outros.

Para Fazer

- 7 Quais são as duas afirmações VERDADEIRAS?
- a) Uma concordância é um índice das principais palavras da Bíblia.
 - b) Uma concordância só serve para pregadores e professores.
 - c) Se se lembrar de apenas uma ou duas palavras do versículo que procura, ainda é possível encontrá-lo.
 - d) Uma concordância e uma referência marginal são uma e a mesma coisa.

LIÇÃO 4

Os Livros do Velho Testamento

“Ler o Velho Testamento é o mesmo que ler qualquer outro livro antigo”, comentou um jovem que se juntara recentemente ao nosso grupo de estudo da Bíblia. No entanto, depois de ler e estudar um pouco o Velho Testamento, mudou de opinião.

Embora o Velho Testamento contenha algumas histórias, como a criação e a história do povo judeu, ele é mais do que um livro de histórias. Por vezes, um mesmo acontecimento surge repetido ou narrado sob uma perspectiva diferente. As profecias foram cuidadosamente registadas, umas já cumpridas e outras ainda por cumprir. Os livros contêm também histórias de amor, poemas, hinos e uma grande variedade de provérbios.

Os livros de histórias em geral falam-nos de grandes heróis, mas o Velho Testamento fala de pessoas comuns. No entanto, essas histórias não são menos importantes porque nos dão uma imagem clara do modo como Deus lida com o Seu povo.

Podemos dividir os livros do Velho Testamento em cinco grandes temas. Na lição 3, analisámos as divisões mais pequenas dos livros – os capítulos e versículos. Agora, veremos as divisões maiores ou classificações.

Nesta lição Estudará...

Organizando as Classificações

Explicando as Classificações

Esta Lição Ajudará a...

Identificar as principais classificações do Velho Testamento.

Descrever as principais características de cada livro ou autor.

ORGANIZANDO AS CLASSIFICAÇÕES

Objectivo 1: Indicar os títulos das principais classificações dos livros do Velho Testamento e o número de livros que cada uma contém.

Os 39 livros do Velho Testamento agrupam-se do seguinte modo:

1. LEI	5 livros
2. HISTÓRIA	12 livros
3. POESIA	5 livros
4. PROFETAS MAIORES	5 livros
5. PROFETAS MENORES	12 livros

O índice no início da sua Bíblia apresenta uma lista dos livros do Velho Testamento. Se não estiverem classificados do modo que indicamos, o seguinte esquema ser-lhe-á muito útil.

LEI
Gênesis
Êxodo
Levítico
Números
Deuteronómio

POESIA
Job
Salmos
Provérbios
Eclesiastes
Cantares de Salomão

**PROFETAS
MAIORES**
Isaías
Jeremias
Lamentações
Ezequiel
Daniel

HISTÓRIA
Josué
Juízes
Rute
1 de Samuel
2 de Samuel
1 de Reis
2 de Reis
1 de Crónicas
2 de Crónicas
Esdras
Neemias
Ester

**PROFETAS
MENORES**
Oseias
Joel
Amós
Obadias
Jonas
Miqueias
Naum
Habacuque
Sofonias
Ageu
Zacarias
Malaquias

Talvez gostasse de saber a razão de os profetas se dividirem em maiores e menores. A classificação tem pouco a ver com o conteúdo porque todos os livros são importantes. Os livros dos profetas maiores (à excepção de Lamentações) têm mais páginas que os livros dos profetas menores.

Para Fazer

1 Organize a seguinte classificação segundo a sua ordem correcta. Coloque o número 1 ao lado do título da primeira classificação, 2 ao lado da segunda, etc.

_____ a) Profetas Maiores

_____ b) Lei

_____ c) Poesia

_____ d) Profetas Menores

_____ e) História

2 Quantos livros contém cada uma das seguintes classificações?

Lei, Poesia e Profetas Maiores têm _____ livros cada.

História e Profetas Menores têm _____ livros cada.

EXPLICANDO AS CLASSIFICAÇÕES

A Lei

Objectivo 2: Indicar e identificar os cinco livros da Lei.

Os primeiros cinco livros da Bíblia são conhecidos como os livros da Lei. Também se chamam Pentateuco, que significa “cinco livros”. O Pentateuco foi escrito por Moisés, o grande líder e libertador do povo judeu. É por essa razão que são também designados por “Livros de Moisés”.

Génesis significa “começo” ou “origens”. Génesis fala da Criação, da origem do Homem, do Dilúvio e da chamada de Abraão.

Êxodo significa “partida”. Diz-nos como Deus tirou o Seu povo da escravidão, lhes abriu o Mar Vermelho e supriu as suas necessidades. É um livro de milagres e de uma grande libertação.

Levítico deriva de Levi, a tribo sacerdotal. Este livro contém instruções para os sacerdotes e fala sobre o modo de oferecer sacrifícios – ansiando por Cristo que se tornaria o sacrifício oferecido em favor de toda a Humanidade.

Números regista o recenseamento do povo. Esse registo era importante para a jovem nação que se apresentava a possuir a terra que fora prometida a seu pai Abraão.

Deuterónimo significa “segunda lei”. O livro contém instruções adicionais dadas ao povo de Deus, a despedida de Moisés e o empossamento de Josué como futuro líder da nação após a morte de Moisés.

O Pentateuco abrange um período de cerca de 2.500 anos. Constitui o alicerce da história da redenção.

Para Fazer

3 Leia os nomes dos cinco livros da Lei até os dizer de cor. Depois, sem consultar qualquer lista, escreva esses títulos.

a) _____

b) _____

c) _____

d) _____

e) _____

4 Leia a descrição da coluna da esquerda e, ao lado, escreva o número do livro a que cada descrição se refere.

_____ a) Libertação da escravidão 1. Génesis

_____ b) Regras para os sacerdotes judeus 2. Êxodo

_____ c) Criação do homem 3. Levítico

_____ d) Recenseamento 4. Números

_____ e) Despedida de Moisés 5. Deuterónimo

5 Assinale as alíneas que completam correctamente esta frase: Os primeiros livros da Bíblia chamam-se Lei porque contêm

a) regras para o povo de Deus.

b) 2.500 anos de história judaica.

c) os Dez Mandamentos.

d) instruções para os Levitas.

História

Objectivo 3: Reconhecer factos gerais sobre o conteúdo de cada um dos livros históricos.

Os 12 livros de História apresentam-nos a história do povo judeu. Diz-nos como Deus lidou com as pessoas individualmente e como nação.

Josué, o general que guiou o povo Hebreu após a morte de Moisés, conquistou a terra de Canaã. O livro de Josué fala-nos dessa conquista.

Houve, contudo, alguns pequenos reinos e cidades que resistiram. **Juízes** cobre um período de 400 anos de derrotas e de vitórias em Canaã: derrotas quando o povo se esquecia de Deus, vitórias quando se arrependiam e Deus levantava juízes como libertadores.

O livro de **Rute** fala-nos de uma dedicada jovem da terra de Moabe, que viveu no tempo de juízes. Tornou-se a bisavó de David e um dos antepassados de Jesus.

Primeiro e **Segundo de Samuel** obtêm o seu título de Samuel, o último dos juízes. Foi também sacerdote, profeta, educador e estadista, desempenhando um importante papel no fortalecimento da nação como reino constituído.

Primeiro e **Segundo de Reis** e **Primeiro** e **Segundo de Crónicas** prosseguem a história da nação e explicam-nos como se dividiu nos reinos de Judá e de Israel. **Crónicas** contém também importantes genealogias para o povo Hebreu.

Deus usou **Esdras**, um sacerdote e **Neemias**, um príncipe, para guiarem os Hebreus de regresso do cativeiro de Babilónia para a sua terra natal. Estes dois homens ajudaram a reconstruir a nação. Deus também inspirou Esdras a escrever e a reunir os livros sagrados que compõem o Velho Testamento. Mandou fazer cópias das Escrituras para que o povo as pudesse ler.

O livro de **Ester** diz-nos como Deus utilizou uma linda judia para salvar o povo de ser massacrado durante o cativeiro.

Se consultar a sua Bíblia verificará que os livros históricos constituem cerca de um terço do Velho Testamento. Ponha um pedaço de papel antes de Josué e outro depois de Ester. Tente localizar cada livro, o mais depressa que possa. Um amigo seu poderá indicar nomes e vejam quanto tempo leva a encontrá-los.

Para Fazer

6 Leia a descrição na coluna da esquerda e escreva ao lado de cada uma o número do título do livro a que se refere.

- | | |
|---|---|
| _____ a) Salvou os Hebreus de serem massacrados | 1. Josué |
| _____ b) Antepassado do Rei David | 2. Juízes |
| _____ c) 400 anos de derrotas e vitórias | 3. Rute |
| _____ d) O sacerdote que fez cópias das Escrituras | 4. 1 e 2 Samuel |
| _____ e) O príncipe que levou os Hebreus de Babilónia | 5. 1 e 2 de Reis e
1 e 2 de Crónicas |
| _____ f) O general que conquistou Canaã | 6. Esdras |
| _____ g) O começo do reino de Israel | 7. Neemias |
| _____ h) A história de Judá e Israel | 8. Ester |

7 A segunda classificação dos livros do Velho Testamento é designada por “Livros Históricos” porque fala da história de

- a) Moabe e Babilónia
- b) Canaã e Egipto
- c) Judá e Israel

- 8 Os três últimos livros históricos falam-nos da protecção de Deus aos Hebreus durante o cativeiro e regresso da Babilónia. Esses livros são:
 a) Esdras, Neemias e Ester
 b) 1 e 2 de Samuel, 1 e 2 de Reis
 c) Josué, Juízes e Rute.
- 9 Esdras é recordado pela sua importante acção em
 a) reunir os livros existentes do Velho Testamento
 b) escrever o Pentateuco ou os cinco livros da Lei.
- 10 Compare os cinco primeiros capítulos de 1 de Reis e de 1 de Crónicas. Qual o livro que apresenta mais genealogias ou registo de antepassados de uma família?
 a) 1 de Reis
 b) 1 de Crónicas

Poesia

Objectivo 4: Reconhecer as características de cada um dos livros poéticos.

Muitos dos livros da Bíblia contêm passagens poéticas. No entanto, há cinco livros agrupados na classificação de livros de Poesia.

Job é um poema dramático sobre os sofrimentos de um justo e da recompensa final da sua fé. Julga-se que este é o mais antigo livro da Bíblia.

Salmos é o hinário e livro de oração da Bíblia. Estes poemas foram reunidos e usados nos tempos de adoração pelo povo de Israel. A maioria dos Salmos foram escritos por David e outros líderes, mas alguns têm origem desconhecida.

Salomão, um dos filhos de David e o terceiro rei de Israel foi o homem mais sábio deste mundo. Escreveu e compilou **Provérbios** que ensinam a juventude a levar uma vida recta e útil. Esse é um dos “livros de sabedoria”.

Eclesiastes é o testemunho que Salomão dá de quão vazia é a vida sem Deus. Prazeres, riquezas e poder não satisfazem. O Homem foi criado para servir Deus.

Cantares de Salomão é uma ópera, um hino dramático. Fala-nos do amor entre a noiva e o noivo e simboliza o amor de Deus pelo Seu povo.

A poesia hebraica difere de outras poesias tanto no estilo como na estrutura. Mas para apreciarmos a sua beleza, não é necessário que essa poesia tenha de seguir os padrões a que estamos habituados. Através dela, vemos como o coração de Deus se comovia com Seu povo e como, em troca, lhe respondia.

Para Fazer

- 11 O seguinte exercício é um exercício de combinação, tal como os utilizados para as duas primeiras classificações. Ao lado de cada descrição, escreva o número do título do livro a que se refere.

- | | |
|---|------------------------|
| _____ a) Deus ama o Seu povo como o noivo ama a noiva | 1. Job |
| _____ b) Hinário Hebraico | 2. Salmos |
| _____ c) Ensina a juventude a viver | 3. Provérbios |
| _____ d) A razão do justo sofrer | 4. Eclesiastes |
| _____ e) O vazio da vida sem Deus. | 5. Cantares de Salomão |

Profetas Maiores

Objectivo 5: Reconhecer o tema geral de cada um dos Profetas Maiores.

Quando Deus queria comunicar directamente com o Seu povo, decidia muitas vezes escolher homens conhecidos por profetas. Esses profetas proclamavam a mensagem de Deus quer pela palavra oral, quer pela escrita.

Os livros desta classificação chamam-se Profetas Maiores por causa da extensão dos livros, do seu longo ministério e da grande influência destes profetas.

Isaías foi tanto um príncipe israelita como um grande profeta que viveu durante o tempo em que a Babilónia estabelecia o seu império. Predisso o cativo da nação hebraica mas também produziu uma mensagem de esperança. Setecentos anos antes de Jesus nascer, Isaías predisso o Seu nascimento virginal, a Sua morte pelos nossos pecados e a Sua ressurreição.

Jeremias escreveu também sobre o cativo da Babilónia e disse que os Judeus voltariam à sua terra natal após 70 anos. O decreto de Ciro autorizando os Hebreus a regressarem à Palestina aconteceu tal como Jeremias tinha profetizado (Jeremias 25:11).

Lamentações. Jeremias viu muitas profecias cumpridas como a destruição de Jerusalém. Descreve-as nos cinco poemas intitulados Lamentações.

Ezequiel foi um dos maiores profetas do exílio. Profetizou aos Hebreus durante os 70 anos do seu cativo na Babilónia.

Daniel, um príncipe Hebreu cativo, tornou-se primeiro-ministro do império Babilónico. São espantosas as suas profecias do surgimento e queda de impérios.

Muitas dessas profecias já se cumpriram e algumas delas estão ainda a ocorrer nos nossos dias.

Para Fazer

- 12** Qual o profeta maior que viveu 700 anos antes de Cristo e profetizou muitos detalhes cumpridos na vida de Jesus?
- a) Isaías
 - b) Jeremias
 - c) Ezequiel
 - d) Daniel
- 13** Embora poético, há um livro que nos fala da destruição de Jerusalém e que não está agrupado com os outros livros de poesia. De que livro se trata?
- a) Provérbios
 - b) Eclesiastes
 - c) Jeremias
 - d) Lamentações

Escolha as respostas que melhor completam as seguintes frases.

- 14** Os profetas cativos na Babilónia e que pregaram aos Hebreus no exílio, foram
- a) Isaías e Jeremias
 - b) Ezequiel e Daniel
 - c) Oséas, Joel e Amós
 - d) Jeremias e Lamentações
- 15** O nome do príncipe cativo que se tornou ministro é
- a) Isaías
 - b) Jeremias
 - c) Daniel

- 16 Combine a profecia à esquerda com o profeta que a profetizou
- | | |
|--|-------------|
| _____ a) O nascimento virginal de Cristo | 1. Jeremias |
| _____ b) Aparecimento e queda de impérios | 2. Isaías |
| _____ c) Setenta anos de cativo babilónico | 3. Daniel |

Profetas Menores

Objectivo 6: Indicar características de cada um dos Profetas Menores.

Os 12 livros dos Profetas Menores, no seu conjunto, não igualam em extensão o livro de Isaías. Mas estes homens amavam Deus e proclamavam ousadamente a Sua mensagem ao povo que era em geral indiferente ou rebelde a Deus. Os primeiros nove destes profetas viveram antes do cativo; os outros viveram após o regresso dos Judeus à sua terra natal. Cada livro leva o nome do seu autor.

Oséas pregou sobre o amor de Deus pelo Seu povo, assemelhando-o ao de um marido para com uma esposa infiel. Oséas utilizou como ilustração o seu caso pessoal.

Joel profetizou sobre o derramamento do Espírito Santo, cumprido no Dia de Pentecostes e no reavivamento carismático nestes últimos tempos.

Amós foi um pastor que Deus enviou à capital de Israel para pregar contra a injustiça social. Alertou o povo para o iminente castigo contra o pecado.

Obadias profetizou sobre o julgamento contra a nação de Edom. Obadias é o mais pequeno livro do Velho Testamento. Sabe-se muito pouco deste profeta.

Deus enviou **Jonas** como missionário a Nínive mas ele tentou fugir, embarcando para outra cidade. Depois de ser engolido por um grande peixe, arrependeu-se, foi libertado e obedeceu depois a Deus.

Miquéias viveu no tempo de Isaías e Oséas. Profetizou a destruição da nação hebraica mas deu também esperança para o futuro. Falou do Salvador e, em Miquéias 5:2, chega até a mencionar a cidade onde nasceria Jesus.

Naum profetizou a destruição de Nínive, a grande cidade que se arrependera com a pregação de Jonas. Mas o povo regressou à impiedade e Deus disse que destruiria a cidade.

Habacuc e **Sofonias** alertaram para a derrota nacional e o cativo se o povo não se arrependesse. Este manteve-se em pecado e foi cativo para a Babilónia.

Após o regresso da Babilónia para a Palestina, Deus usou **Ageu** e **Zacarias** para encorajarem a construir o Templo.

Malaquias, o último dos profetas do Velho Testamento, viveu 400 anos antes do nascimento de Jesus Cristo. Leia em Malaquias 3:8-12 a sua mensagem sobre o dízimo.

Assim termina o tratamento que Deus deu ao Seu povo durante o Velho Pacto, quando eles esperavam a vinda do Messias e o Seu novo Pacto.

Para Fazer

17 Leia as características na coluna da esquerda e depois escreva ao lado o número do profeta a que se referem.

- | | |
|---|-------------------------|
| _____ a) Julgamento de Edom | 1. Oséas |
| _____ b) Pregaram a Nínive | 2. Joel |
| _____ c) Amor de Deus | 3. Amós |
| _____ d) Injustiça social | 4. Obadias |
| _____ e) O Espírito Santo | 5. Jonas e Naum |
| _____ f) Local de nascimento do Messias | 6. Miqueias |
| _____ g) Mensagem sobre o dízimo | 7. Habacuque e Sofonias |
| _____ h) Derrota nacional e cativo | 8. Ageu e Zacarias |
| _____ i) Reconstrução do Templo | 9. Malaquias |

LIÇÃO 5

Os Livros Do Novo Testamento

Quando o Novo Testamento começou a ser escrito, o panorama do Velho Testamento tinha mudado bastante. Os dias dos profetas tinham passado e grande parte do povo mostrava-se indiferente às coisas espirituais. Tal como o Próximo Oriente e a Europa, a nação judaica tinha caído sob o domínio do Império Romano. Embora fosse uma época difícil para os Judeus que ansiavam pela libertação, as influências externas apresentavam alguns benefícios. O forte exército romano zelava pela segurança das estradas, por onde fluía o comércio e por onde a cultura grega tinha uma via de comunicação para espalhar a sua arte e cultura.

Não foi por acaso que Deus enviou o Seu Filho ao mundo nesta altura. Os Gregos contribuíram com a sua língua para comunicar o Evangelho e os Romanos davam razoável protecção e liberdade ao evangelismo.

O Novo Testamento é a história da vida de Cristo e do começo do Cristianismo. Estes livros contêm instruções e promessas para todos os crentes, profecias relativas ao futuro e a esperança de vida eterna com Cristo. Ao estudar estes livros, esperamos que deseje começar a ler e a aprender as suas verdades.

Nesta Lição Estudará...

Organizando as Classificações

Explicando as Classificações

Esta Lição Ajudará a...

Saber quem são os autores do Novo Testamento e o que eles escreveram.

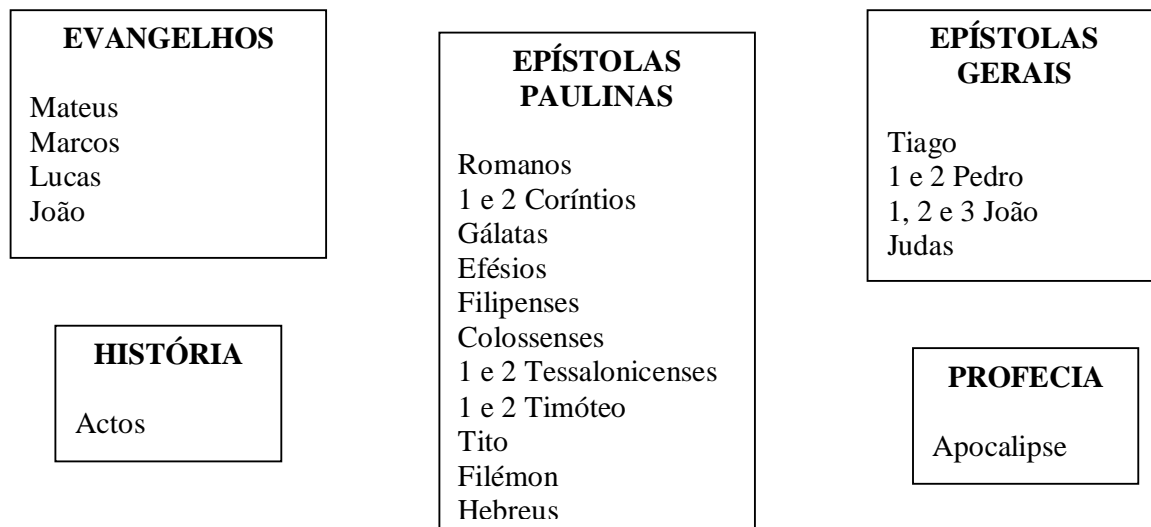
Compreender que a mensagem central do Novo Testamento é a vida e os ensinamentos de Jesus Cristo.

ORGANIZANDO CLASSIFICAÇÕES

Objectivo 1: Indicar as principais classificações do Novo Testamento.

Na lição 4, vimos que o Velho Testamento tem cinco grandes classificações. O Novo Testamento tem igualmente cinco classificações. É fácil recordá-las, utilizando o mesmo método usado para o Velho Testamento.

O Novo Testamento tem 27 livros, a saber:



Para Fazer

- 1 Complete as seguintes palavras com as letras correctas.

Classificações	Número de Livros
Ev _____	4 livros
His _____	1 livro
Epístolas Pa _____	14 livros
Epístolas Ge _____	7 livros
Pro _____	<u>1 livro</u>

Total 27 Livros

EXPLICANDO AS CLASSIFICAÇÕES

Objectivo 2: Reconhecer a diferente ênfase que cada Evangelho dá de Cristo.

Mateus, Marcos, Lucas e João escreveram a vida de Jesus nos Evangelhos que têm o seu nome. A estes escritores por vezes chamamos os *Quatro Evangelistas*. Cada um foca ou enfatiza um aspecto diferente.

Mateus apresenta Jesus como o Messias. Citando as profecias do Velho Testamento sobre o Messias (o nome que os Judeus davam ao Rei que esperavam), Mateus mostra que Jesus cumpriu as Escrituras.

Marcos escreveu para os Romanos que, na sua maioria, não conheciam as Escrituras. O seu Evangelho está pleno de acção dinâmica apresentando aos seus leitores Jesus como o Servo de Deus.

Lucas, que era médico, escreveu o seu Evangelho para um amigo grego. Enfatiza a perfeita humanidade de Cristo, apresentando-O como o filho do Homem.

João procura apresentar Jesus como o Filho de Deus, mostrando também que quem crer n'Ele tem a vida eterna.

Os três primeiros Evangelhos são chamados "Sinópticos" porque dão uma sinopse ou uma visão de conjunto da vida de Jesus. São muito semelhantes quanto ao conteúdo. João, porém, não enfatiza tanto a história de Jesus como os Seus ensinamentos.

Para Fazer

- 2 O Evangelho que cita muitas profecias para mostrar que Jesus é o Rei prometido é
- a) Mateus
 - b) Marcos
 - c) Lucas
 - d) João
- 3 Leia Lucas 1:1-4. Aqui, vemos que Lucas baseou o que escreveu em
- a) rumores ou boatos
 - b) experiência pessoal, como discípulo
 - c) uma cuidadosa investigação e consulta de testemunhas oculares
 - d) lendas e tradições
- 4 Marcos encheu o seu Evangelho com
- a) profecias do Velho Testamento
 - b) sermões de Jesus
 - c) a acção dinâmica da obra de Jesus
 - d) provas da divindade de Jesus

- 5 Leia João 20:30-31. João explica que escreveu para que os seus leitores pudessem crer em Jesus como
- o homem perfeito e seguir o Seu exemplo
 - O Filho de Deus e ter vida eterna n'Ele.
- 6 A principal ênfase de Lucas sobre Jesus era mostrar que Ele era o
- Filho do Homem
 - Messias dos Judeus
 - Filho de Deus
 - Rei vindouro

História

Objectivo 3: Indicar a mensagem chave de Actos.

Lucas escreveu os **Actos dos Apóstolos** para mostrar como Jesus enviou o Espírito Santo e continuou a Sua obra na terra, depois de voltar ao Céu.

Apóstolo significa “enviado” ou “aquele que é enviado”. Actos mostra-nos de que modo os *enviados* do Senhor levaram o Evangelho ao mundo.

Uma das principais personagens de Actos é Paulo. Ele foi o Apóstolo aos Gentios, isto é, todos os que não eram Judeus. Lucas viajou com ele e narra-nos as suas excitantes aventuras missionárias. Diz-nos de que modo o Espírito Santo usou Paulo para iniciar a igreja cristã em muitos países.

O texto chave é Actos 1:8. É um versículo que todos os Cristãos deveriam decorar.

"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra" (Actos 1:8).

Para Fazer

- 7 O título “Actos dos Apóstolos” significa os actos dos
- sucessores.
 - enviados.
 - representantes.
 - dirigentes.
- 8 Complete a seguinte frase: O médico chamado _____ acompanhou Paulo nas suas viagens missionárias aos _____ .
- 9 A passagem chave de Actos diz que
- Paulo devia converter todos os Gentios.
 - Lucas seria um médico missionário.
 - o Espírito Santo testemunharia em Jerusalém.
 - o Espírito Santo daria poder para testemunhar.

Epístolas Paulinas

Objectivo 4: Definir o significado de epístolas e dizer qual a importância das epístolas.

As treze ou catorze epístolas paulinas são cartas que Paulo escreveu, algumas a igrejas que ele fundou. O livro de Hebreus não está identificado pelo que não podemos dizer que Paulo seja o seu autor. Muitos peritos, contudo, pensam ser Paulo o autor e, por isso, estamos a incluir Hebreus na lista das Epístolas Paulinas.

<i>Romanos</i>	<i>Efésios</i>	<i>1 Timóteo</i>
<i>1 Coríntios</i>	<i>Filipenses</i>	<i>2 Timóteo</i>
<i>2 Coríntios</i>	<i>Colossenses</i>	<i>Tito</i>
<i>Gálatas</i>	<i>1 Tessalonicenses</i>	<i>Filémon</i>
	<i>2 Tessalonicenses</i>	<i>Hebreus</i>

Como na altura não havia tipografias, as Epístolas passavam de igreja para igreja. É possível que em cada uma delas os seus membros fizessem uma cópia para a conservarem e estudarem.

Romanos é considerada “a catedral da doutrina cristã” por causa da sua explicação clara e poderosa da salvação. O seu tema é a justificação pela fé.

Paulo escreveu **1 e 2 Coríntios** à igreja que ele fundou em Corinto. Essas cartas tratam de problemas de doutrina e de conduta na igreja.

A epístola seguinte, **Gálatas**, tem o mesmo tema que Romanos – a justificação pela fé. Enfatiza que não são as boas obras mas apenas a fé em Cristo que nos salva.

Enquanto esteve preso por pregar o Evangelho, Paulo escreveu **Efésios, Filipenses e Colossenses**. Essas epístolas, chamadas “epístolas prisionais” falam da vida cristã.

As duas cartas aos **Tessalonicenses** dizem-nos o que irá acontecer antes da 2ª Vinda de Jesus. 1 Tessalonicenses 4:13-18 fala-nos da Sua vinda.

Quatro das Epístolas Paulinas destinam-se a pessoas individuais. As duas cartas para **Timóteo** e uma para **Tito** são de especial ajuda para os pastores. Pouco antes de morrer pela causa de Cristo, Paulo escreveu a sua última carta a Timóteo, incitando-o a ser fiel na obra de Deus. Leia 2 Timóteo 4:5-8.

Onésimo, o escravo fugitivo de Filémon, foi salvo quando estava preso com Paulo. O apóstolo escreveu então a **Filémon**, pedindo-lhe que perdoasse Onésimo e o recebesse como um irmão em Cristo.

A palavra-chave de **Hebreus** é “melhor”. Esta carta aos Cristãos Hebreus recordava-lhes que o novo pacto é melhor que o antigo. Hebreus mostra como os ritos e os sacrifícios simbólicos do tempo da Lei eram uma figura de Cristo que Se tornou o nosso sumo-sacerdote e o supremo sacrifício pelos nossos pecados.

Para Fazer

10 Assinale a alínea que completa correctamente esta frase: *Epístola* significa

- a) doutrina.
- b) carta.
- c) cópia.

11 À esquerda, está o tema central de cada Epístola. Ao lado de cada, escreva o número do livro ou livros a que se refere.

- | | |
|--|--------------------------------------|
| _____ a) Viver a vida cristã | 1. Romanos e Gálatas |
| _____ b) Jesus o nosso Sumo Sacerdote | 2. Efésios, Filipenses e Colossenses |
| _____ c) Justificação pela fé | 3. 1 e 2 Tessalonicenses |
| _____ d) 2ª Vinda de Jesus | 4. 1 e 2 Timóteo, Tito |
| _____ e) Perdão de um escravo | 5. Filémon |
| _____ f) Como deve trabalhar um Pastor | 6. Hebreus |

12 Assinale as alíneas que completam correctamente esta frase: As Epístolas Paulinas são importantes porque elas

- a) dão conselhos aos crentes.
- b) dizem-nos como sermos salvos.
- c) dizem-nos como viveram os profetas.
- d) contêm bons ensinamentos sobre doutrina.
- e) foram todas escritas na prisão.
- f) dizem aos pastores e às igrejas como trabalhar.

Epístolas Gerais

Objectivo 5: Indicar os principais ensinamentos de cada epístola geral.

As Epístolas Paulinas recebem o título do nome das pessoas a que se destinam mas as Epístolas Gerais são conhecidas pelo nome dos seus autores.

Tiago que escreveu o livro que tem o seu nome foi pastor da igreja de Jerusalém e provavelmente era irmão de Jesus. Tiago, irmão de João já tinha sido decapitado.

Tiago ensina que a vida da fé em Cristo produz boas obras. As nossas obras não nos salvam mas, sendo salvos, temos de fazer o que pudermos por Deus e pelo Seu povo.

As duas cartas de **Pedro** encorajando os Cristãos que sofrem lembram-lhes que o Senhor virá um dia e recompensá-los-á pela sua fidelidade.

João, o discípulo amado, foi, dos Doze, o que viveu mais tempo. Escreveu um Evangelho e três epístolas têm o seu nome. O tema do amor de Deus que nos faz amar uns aos outros está presente em todas as suas obras. Escreveu também **Apocalipse**, o livro que revela Cristo como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

Judas, a última epístola, foi escrita por um irmão de Tiago e provavelmente irmão de Jesus. Alerta o leitor para os falsos ensinamentos e fala da vinda de Jesus para julgar o mundo.

Para Fazer

13 Qual o principal tema de cada uma das seguintes epístolas?

Tiago _____

1 e 2 de Pedro _____

1, 2 e 3 de João _____

Judas _____

Profecia

Objectivo 6: Reconhecer o conteúdo e o valor do livro do Apocalipse.

O **Apocalipse** é também designado pelo livro da Revelação porque desvenda o futuro. As suas visões simbólicas são semelhantes às do livro de Daniel. O autor, João, era um ancião exilado na ilha de Patmos quando teve visões dos últimos dias, dos Céus e do reino vindouro de Deus.

Embora João tivesse conhecido Jesus durante o Seu ministério terreno, viu-O de novo como um poderoso conquistador. Viu-O como aquele que detém todo o poder e autoridade (Apocalipse 1:18).

Assim como para João a revelação de Cristo transformou a ilha de Patmos na antecâmara do céu, também para nós trouxe luz às nossas trevas, alegria à nossa vida e esperança para um mundo caótico.

Para Fazer

14 Assinale as alíneas que completam correctamente a seguinte afirmação: Na revelação em Patmos,

- a) o futuro tornou-se conhecido.
- b) João não viu qualquer réstia de esperança.
- c) João teve uma visão dos últimos dias.

- 15** Os dois livros muito semelhantes nos seus quadros simbólicos dos conflitos mundiais, no domínio do Anticristo e no triunfo final de Cristo são:
- a) Isaías e 1 de Pedro.
 - b) Daniel e Apocalipse.
 - c) Ezequiel e Apocalipse.
- 16** Leia Apocalipse capítulos 1, 21, 22. Que sente quando lê esses três capítulos? Emociona-se ao pensar que Cristo virá muito em breve? A oração de João em 22:20 é também a sua? Peça a Deus que o ajude a lembrar-se disso, na medida em que vive e trabalha para Ele.

LIÇÃO 6

Como Sabemos Ser a Bíblia a Palavra de Deus

Mais tarde ou mais cedo, quase todos os Cristãos enfrentam a questão: “Como sei que a Bíblia é a verdade?”

A pergunta não é nova. A primeira tentação do homem começou com um ataque à Palavra de Deus. O Diabo, na forma de uma serpente, disse a Eva: “**É verdade que Deus disse:...**?” (Gênesis 3:1*). O Diabo insinua a mesma dúvida: “Deus disse mesmo isso?”

A Palavra de Deus é a nossa defesa contra o Diabo. Quando Jesus foi tentado no deserto, a Sua defesa contra o inimigo foi a Palavra. Usamos também a Palavra quando queremos ajudar os outros que estão com dúvidas e temores. E usamos a Sua palavra para guiar os que nos procuram com dúvidas sinceras, por quererem saber qual o verdadeiro caminho. “... **Estai sempre preparados para responder, com mansidão e temor, a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós**” (1 Pedro 3:15-16).

Nas últimas lições, estudamos o conteúdo de cada livro da Bíblia. Agora, iremos ver a razão de acreditarmos que ela é verdade.

Nesta Lição Estudará...

Efeitos das Escrituras
Variedade e Unidade das Escrituras
Infalibilidade das Escrituras
Descobertas Sobre as Escrituras
Excelência das Escrituras
Nome do Autor das Escrituras
Cumprimento da Profecia nas Escrituras
Inspiração das Escrituras
Autenticidade das Escrituras

Esta Lição Ajudará a...

Dizer por que razão a Bíblia é a Palavra de Deus.
Compreender que a Bíblia é verdade e que ela se aplica à sua vida.

A palavra *evidência* significa *prova* ou *algo irrefutável*. Estudaremos nove das muitas evidências que nos provam ser a Bíblia a verdadeira Palavra de Deus. Para nos ajudar a recordar isso, usaremos as letras da palavra EVIDÊNCIA. Eis os títulos das evidências que analisaremos.

Efeitos
Variedade e Unidade
Infalibilidade
Descobertas
Excelência
Nome do Autor
Cumprimento de Profecias
Inspiração
Autenticidade

EFEITOS DAS ESCRITURAS

Objectivo 1: Reconhecer que o cumprimento das profecias bíblicas na transformação de vidas é uma evidência de a Bíblia ser de Deus.

Os efeitos sobrenaturais da Bíblia são evidências da sua origem sobrenatural. O cumprimento das suas promessas prova que elas são verdadeiras e autênticas.

Curas miraculosas, libertação da droga e do alcoolismo, a transformação de vidas e milhões de respostas à oração baseada nas promessas da Bíblia são uma parte das suas evidências que nos convencem que Deus é o autor dessas promessas.

Certa vez, um ateu desafiou um evangelista para um debate. Este aceitou o desafio na condição de poder trazer 100 pessoas que testemunhassem da transformação que o Cristianismo operara nas suas vidas. O ateu deveria trazer também 100 pessoas que, por sua vez testemunhariam da transformação das suas vidas pelo ateísmo. É escusado dizer que não houve debate porque o ateu não conseguiu satisfazer essas condições.

Para Fazer

- 1 Um inquérito realizado em diversos países revelou que, no espaço de duas gerações, os Cristãos possuíam mais unidade familiar e estabilidade económica que os não-Cristãos. Na base dessa evidência, complete a seguinte afirmação: O efeito da Bíblia mudando as vidas para melhor revela que a Bíblia é:
- a) O Livro de Deus através do qual Ele opera.
 - b) uma hábil fraude que engana as pessoas.
 - c) um livro de psicologia avançada.

VARIEDADE E UNIDADE DAS ESCRITURAS

Objectivo 2: Descrever a aplicação dos conceitos variedade e unidade às Escrituras.

Imagine 40 homens a escrever a Bíblia: advogados e médicos, pescadores, reis, lavradores, poetas, soldados, negociantes e pastores. Escreveram durante um período de 1.600 anos – desde Moisés que escreveu a Lei, 1.500 anos antes, e Cristo a João que escreveu Apocalipse 100 anos após o nascimento de Cristo. A variedade de antecedentes e interesses e o largo espaço do tempo e de localização geográfica de cada autor bíblico são factores que tornam muito difícil haver unidade ou harmonia nesse livro conjunto.

Mas a Bíblia tem unidade e harmonia. A unidade do tema e a harmonia do ensino em tanta variedade de escritores é prova de que eles receberam inspiração da mesma fonte – Deus.

Para Fazer

- 2 Assinale as alíneas que completam correctamente esta afirmação: Podemos aplicar as palavras *variedade e unidade* às Escrituras porque
- a) o Livro foi inspirado por uma única pessoa, Deus
 - b) é importante variar de tema e de unidade.
 - c) uma variedade de autores escreveu sobre um tema unificado.
 - d) homens de diferentes antecedentes pensavam exactamente o mesmo.

INFALIBILIDADE DAS ESCRITURAS

Objectivo 3: Identificar duas evidências que mostram a infalibilidade das Escrituras.

A *infalibilidade* da Bíblia ou ausência de erros, inclui a sua autenticidade histórica sobre acontecimentos, pessoas, lugares, genealogias, costumes sociais e factores políticos.

À medida que o conhecimento aumenta, as ideias erradas são desmontadas. Há livros que têm sido alterados mas isso não acontece com a Bíblia. Os seus autores ficaram expostos às crenças erradas do povo do seu tempo, mas Deus livrou-os de deixarem na Bíblia um erro que fosse. Manteve-a livre de erros e o seu conteúdo é pertinente para os nossos dias.

Embora não haja duas pessoas que pensem sempre do mesmo modo, Deus também impediu que estes autores se contradissem ao analisarem diferentes fases do tema que escreviam.

Os historiadores da história secular podem propositadamente omitir os erros e faltas dos grandes líderes nacionais. Mas a Bíblia é imparcial e fidedigna, mostrando os factos tal como eles se passaram. A Bíblia regista não só os pontos altos de uma pessoa como também os seus fracassos e pecados. Diz-se que podemos aprender com os erros dos outros. Uma vez que a Bíblia não tenta omitir nada, a sua infalibilidade manifesta-se poderosamente.

Para Fazer

- 3 Como história hebraica, a Bíblia regista os pecados e as punições da nação hebraica e dos seus heróis, Isso é uma
- a) característica da História porque as nações querem saber a verdade sobre os seus fracassos.
 - b) evidência da sua infalibilidade e mostra que foi escrita sob uma perspectiva divina.
- 4 Uma evidência da infalibilidade da Bíblia reside no facto dos seus autores
- a) transmitirem as crenças populares do seu tempo.
 - b) consultarem outras obras para evitarem erros e enganar.
 - c) terem sido protegidos por Deus de escreverem contradições.

DESCOBERTAS SOBRE AS ESCRITURAS

Objectivo 4: Verificar de que modo estudiosos de diversas ciências estão a comprovar a exactidão da Bíblia.

A *Arqueologia*, a ciência que estuda culturas antigas, descobriu manuscritos e monumentos que provam que o relato bíblico é verdadeiro.

Por exemplo, Sargão, mencionado em Isaías 20:1, era considerado como uma lenda pelos críticos da Bíblia. Mas o seu palácio foi descoberto por um arqueólogo francês em 1943. Isaías 20:1 fala-nos da conquista de Asdode, uma cidade dos Filisteus, por Sargão. Este mesmo episódio encontra-se pintado num dos muros do palácio de Sargão!

Os zombadores já não se podem rir dos registos históricos da Bíblia porque muitos desses relatos foram confirmados por descobertas arqueológicas.

A *Filologia* é a ciência das línguas. Pelas palavras utilizadas e pelo modo como são escritas, os filólogos podem indicar a data em que elas foram escritas. Utilizando este método, os filólogos verificaram que as profecias bíblicas foram anunciadas antes dos acontecimentos ocorrerem. Um exemplo encontrado nos manuscritos do Mar Morto apresenta uma prova positiva de que as Profecias sobre o cativoiro foram escritas antes disso acontecer.

Outras ciências descobriram também que a Bíblia é verdadeira. Alguns prospectores de petróleo basearam-se nos relatos bíblicos para as suas escavações; médicos têm aprendido muito com as leis sanitárias dadas ao povo judeu. Se no futuro, ouvirmos sobre mais destas descobertas, isso não surpreenderá os crentes porque a Bíblia é a Palavra de Deus. Sabemos que ela não necessita de ser demonstrada ou provada mas para o céptico há amplas evidências da sua autenticidade.

Para Fazer

- 5 Assinale a alínea que melhor completa esta frase: A autenticidade da Bíblia tem sido confirmada por arqueólogos, filólogos e por
- a) debates.
 - b) especulações.
 - c) descobertas científicas.
- 6 Durante muito tempo, os filólogos admitiram que as línguas do mundo derivaram de quatro línguas básicas. Mais tarde, esse número ficou reduzido a duas. Mas a sua última conclusão não nos surpreende. Com base em Génesis 11:1 qual acha ter sido a sua descoberta?

EXCELÊNCIA DAS ESCRITURAS

Objectivo 5: Indicar exemplos da excelência moral das Escrituras.

Um livro inspirado por um Deus amoroso, santo e onisciente deve *exceder* todos os outros livros quanto ao seu ensino moral. É o que se passa com a Bíblia.

A expressão simples das suas histórias convida as crianças a lê-la. Ao mesmo tempo, brilhantes eruditos não esgotam as profundezas das suas verdades. Se ler a Bíblia um cento de vezes, descobrirá sempre algo de novo – algo que nunca antes tinha notado. Deus continua a falar-nos através do Seu livro.

As leis que Moisés recebeu de Deus eram de longe superiores às existentes no seu tempo. Nos séculos que se seguiram, houve muitas nações que se basearam nelas.

A excelência literária da Bíblia tem sido reconhecida por eruditos nas Universidades. Os ensinamentos dos seus provérbios, a inspiração dos seus salmos e a honestidade da sua história ainda alcança e toca as pessoas dos nossos dias e servem de exemplo do que deve caracterizar a boa literatura.

A excelência da Bíblia, bastante superior a tudo quanto já se produziu, leva-nos também a crer que os seus conceitos são de origem sobrenatural.

Para Fazer

- 7 Quais das seguintes qualidades apontam para a excelência das Escrituras?
- a) Superior ensino moral.
 - b) Definições vocabulares precisas.
 - c) Relevância a todos os níveis intelectuais.
 - d) Bom acabamento tipográfico.
 - e) Leis que ainda hoje têm aplicação.
 - f) Excelência literária.

NOME DO AUTOR DAS ESCRITURAS

Objectivo 6: Indicar exemplos de evidências internas de Deus ser o autor da Bíblia.

Se um livro sério e digno de confiança indica o nome do seu autor, acreditamos ter sido ele que o escreveu. A Bíblia diz que Deus é o seu autor e indica de que modo Ele a revelou.

Em **2 Timóteo 3:16** lemos: **“Toda a Escritura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça”**.

Para Fazer

- 8 Das seguintes Escrituras, quais as que nos indicam o nome do autor da Bíblia? Procure-as na sua Bíblia e leia-as.
- a) Êxodo 24:12.
 - b) Deuterónimo 5:31.
 - c) Malaquias 4:4.
 - d) 2 Pedro 1:21.
 - e) 2 Timóteo 3:16.
 - f) Apocalipse 1:10.

CUMPRIMENTO DA PROFECIA NAS ESCRITURAS

Objectivo 7: Identificar uma forma de profecia ser dada e reconhecer as condições que deve satisfazer para ser considerada como proveniente de Deus.

Tal como num filme, os profetas da Bíblia viam e descreviam o aparecimento e queda de impérios, a destruição e reconstrução de Jerusalém e outros acontecimentos futuros. Estas coisas que viam e escreviam eram profecias ou a predição do que iria ocorrer no futuro. O cumprimento das profecias indica a sua inspiração.

Mas não é só o cumprimento de uma profecia que prova ter sido ela inspirada por Deus. Os profetas da Bíblia eram homens devotos que não utilizaram as suas profecias para ganharem dinheiro. Muitas dessas profecias eram avisos de punições pela sua vida pecaminosa mas também promessas de

que, se mudassem o rumo das suas vidas, não seriam castigados. As profecias aconteciam tal como o profeta anunciava.

As profecias bíblicas são uma evidência de que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus não só porque se cumpriram mas também porque levavam os homens a Deus e a uma mais íntima relação com Ele.

Para Fazer

- 9** Leia Obadias 1:1; Miqueias 1:1; Naum 1:1 e Habacuque 1:1; 2:2. Estes profetas dizem que as suas profecias vieram a eles através de
- uma forte impressão.
 - uma visão que Deus lhes revelou do que iria acontecer no futuro.
 - um estado das condições mundiais e dos acontecimentos prováveis.

- 10** Cada um dos seguintes pares de Escrituras fala-nos de uma profecia e do seu cumprimento. Leia-as cuidadosamente e dê um título ou faça um breve comentário ao acontecimento a que se refere.

a) Génesis 41:25-32 e Génesis 41:53-54.

b) Jeremias 25:11 e Esdras 1:1.

c) Juízes 13:5 e Juízes 15:14-15.

- 11** Leia Mateus 1:22; 2:4-6, 16-18; 4:12-16; 8:16-17; Isaías 53; Actos 2:14-21, 31; 3:18. Em Jesus, cumpriram-se muitas profecias sobre o Messias. Algumas sobre a Igreja estão a ocorrer actualmente, enquanto outras só se darão no futuro. Há certas condições que as profecias devem satisfazer para serem consideradas como inspiradas por Deus. Das seguintes afirmações, quais as que se devem aplicar à profecia de modo a ser aceite como verdadeira?

- O profeta deve levar dinheiro para dizer o futuro.
- A profecia deve realizar-se.
- O profeta deve ser um verdadeiro homem de Deus.
- A profecia deve ser consistente com o carácter de Deus.
- A profecia deve levar as pessoas a procurarem Deus.

INSPIRAÇÃO DAS ESCRITURAS

Objectivo 8: Identificar razões que nos levam a aceitar ser a Bíblia inspirada por Deus.

Uma forma de descobrir o autor de uma acção é examinar todas as possibilidades e eliminar as menos prováveis. Há três possibilidades ou alternativas para saber como eram os escritores da Bíblia.

- Homens bons, maus ou enganados que escreveram as suas próprias ideias.
- Homens inspirados por Satanás.
- Homens inspirados por Deus.

Os autores da Bíblia dizem que foram inspirados por Deus. Homens justos não diriam isso se soubessem que não era verdade. Diriam isso apenas se estivessem iludidos ou enganados. Mas a sabedoria, a excelência e a infalibilidade da Bíblia não podiam provir de mentes desequilibradas e auto-iludidas.

Do mesmo modo, pecadores não podiam ter produzido conceitos tão nobres e sublimes como os que a Bíblia contém; tão pouco teriam condenado os seus próprios pecados como a Bíblia os condena.

A impossibilidade do homem prever o futuro de um modo tão preciso leva-nos a eliminar os profetas auto-proclamados que não possuíam uma inspiração sobrenatural. Assim, o cumprimento rigoroso da profecia bíblica elimina a possibilidade de ela ter sido produzida por homens bons, maus e iludidos.

A Bíblia combate o mal, condena Satanás e prediz o seu castigo e fracasso finais. Satanás não podia ter inspirado a Bíblia porque ele não iria promover o bem e combater o mal como faz a Bíblia.

Pelo processo lógico da eliminação de alternativas, chegamos à conclusão de que homens inspirados por Deus foram os autores da Bíblia.

Para Fazer

- 12 Quais são as afirmações VERDADEIRAS quanto a cremos ser a Bíblia inspirada por Deus?
- a) Conceitos nobres e sublimes vêm de homens justos que não estejam auto-iludidos.
 - b) Homens justos não fariam falsas proclamações.
 - c) O cumprimento rigoroso da profecia bíblica indica uma inspiração sobrenatural.
 - d) Satanás não inspiraria pessoas para o condenarem.

AUTENTICIDADE DAS ESCRITURAS

Objectivo 9: Identificar factores que confirmam a autenticidade da Bíblia.

Há partes da Bíblia que têm pelo menos 3.500 anos de idade. As partes mais recentes têm cerca de 1.900 anos. A sua sobrevivência mostra o cuidado de Deus pela Sua Palavra.

O tempo é o pior inimigo da maior parte dos livros. Tornam-se desactualizados e fora de moda, perdem a sua popularidade e depois desaparecem. Mas o mesmo não acontece com a Bíblia. O facto de a Bíblia, sendo tão antiga como é, ter a solução para os problemas do século 20 e ser ainda hoje um “best-seller” é uma evidência de que ela é verdadeira e é a Palavra de Deus. Ela resistiu ao teste do tempo.

Voltaire, um filósofo francês, predisse que dentro de 100 anos, as suas obras seriam lidas em todo o mundo enquanto a Bíblia só se poderia encontrar nos Museus. No entanto, hoje, a Bíblia é mais lida do que nunca fora antes.

Nenhum livro tem sido copiado, traduzido e impresso com mais carinho do que a Bíblia. Na Antiguidade, antes de haver tipografia, o copista tinha de deitar fora a página inteira e recomeçar tudo se se tivesse enganado. Actualmente, muitos peritos analisam as traduções e as impressões para evitarem que haja erros ou enganos.

Alguns reis tentaram destruir exemplares da Bíblia nos seus países e condenaram os seus leitores à morte. Os críticos têm-na atacado ferozmente. Mas a Bíblia sobrevive aos seus inimigos. Em **1 Pedro 1:24-25**, lemos: **“Porque toda a carne é como a erva, e toda a glória do homem como a flor da erva... mas a Palavra do Senhor permanece para sempre.”**

Para Fazer

- 13 Quais das seguintes afirmações nos dizem que a Bíblia passou no teste do tempo?
- a) Ela aplica-se ao homem contemporâneo.
 - b) Durante séculos tem sido um “best-seller”.
 - c) Tem boas capas de couro.
 - d) Uma Bíblia nunca pode ser destruída.

VERIFIQUE AS SUAS RESPOSTAS

Lição 1

- 1 c) de Deus
- 2 a) É uma carta pessoal de Deus para todos os Seus filhos.
b) Deus quer falar-lhes d'Ele e de si.
- 3 a) alimenta-se espiritualmente.
b) aprende mais de Jesus Cristo.
- 4 a) contém as Suas promessas
b) oferece esperança e encorajamento
d) revela o amor de Deus por nós
e) dá uma direcção à nossa vida
- 5 Espero que tenha decorado esses versículos e que se recorde deles muitas vezes.
- 6 Base da Fé
Esperança
Nutrição para a Alma
Encorajamento
Felicidade
Inspiração
Contentamento
Informação
Oração
Segurança
(Pode acrescentar outros benefícios que tenham sido mencionados nesta lição, como amor; crescimento espiritual e vida eterna).
- 7 a) 8. Nutrição para a Alma
b) 9. Esperança
c) 5. Encorajamento
d) 7. Contentamento
e) 2. Informação
f) 1. Segurança
g) 3. Inspiração
h) 4. Base da Fé
i) 10. Felicidade
j) 6. Oração

Lição 2

- 1 c) 66
- 2 c) provém de Deus e que o respeitamos porque Lhe pertence.
- 3 b) escreveram os pensamentos e as palavras de Deus.
- 4 c) Cerca de 1600 anos.
- 5 d) Cerca de 40 homens de diferentes ocupações e de diferentes períodos da História.
- 6 a) Deus era o verdadeiro autor e eles escreveram sob o controlo do Espírito Santo.
- 7 a) Os Hebreus (Israelitas)
- 8 b) Novo Testamento.
- 9 Todas as respostas estão certas.
- 10 a) Falso
b) Verdadeiro
c) Verdadeiro
- 11 Ao povo escolhido de Deus.

- 12 a) 2. Lucas 2:13-14
 b) 7. Mateus 1:1
 c) 1. Apocalipse 5:5
 d) 9. Hebreus 5:6
 e) 10. Lucas 1:31 (também 8.)
 f) 4. Lucas 1:17
 g) 8. Mateus 1:23
 h) 3. Mateus 21:4-5
 i) 5. Mateus 26:15
 j) 6. Lucas 23:50-53
- 13 Todas as três são razões que apontam para a necessidade que o mundo tem de possuir diferentes traduções da Bíblia.
- 14 b) que a Bíblia esteja numa linguagem acessível às pessoas.
- 15 b) de uma tradução.
- 16 b) as línguas e o significado das palavras podem mudar.
- 17 a) “coisas escondidas”.
- 18 b) não contêm provas de inspiração divina.

Lição 3

- 1 a) João três, dezasseis.
 b) Romanos 6:23
 c) Primeira de João um, oito a dez.
 d) Romanos 12:14, 16, 18
 e) Mateus 1:1; 5:1-3.
- 2 a) cinco
 b) dois
- 3 b) Jesus, os magos, João Baptista e o Espírito Santo.
- 4 a) 4. “O meu Deus, segundo as Suas riquezas...”
 b) 2. “Se dissermos que não temos pecado...”
 c) 1. “Não to mandei eu? Esforça-te...”
 d) 3. “O Senhor é o meu pastor...”
- 5 c) referências de estudo
- 6 a) versículos bíblicos sobre o mesmo assunto.
- 7 a) Verdade
 c) Verdade

Lição 4

- 1 a) 4 d) 5
 b) 1 e) 2
 c) 3
- 2 cinco, doze
- 3 a) Génesis d) Números
 b) Êxodo e) Deuteronomio
 c) Levítico
- 4 a) 2. Êxodo d) 4. Números
 b) 3. Levítico e) 5. Deuteronomio
 c) 1. Génesis
- 5 a) regras para o povo de Deus.
 c) os Dez Mandamentos.
 d) instruções para os Levitas.

- 6 a) 8. Ester
 b) 3. Rute
 c) 2. Juízes
 d) 6. Esdras
 e) 7. Neemias
 f) 1. Josué
 g) 4. 1 e 2 de Samuel
 h) 5. 1 e 2 de Reis; 1 e 2 de Crónicas
- 7 c) Judá e Israel
- 8 a) Esdras, Neemias e Ester
- 9 a) reunir os livros existentes do Velho Testamento.
- 10 b) 1 Crónicas
- 11 a) 5. Cantares de Salomão d) 1. Job
 b) 2. Salmos e) 4. Eclesiastes
 c) 3. Provérbios
- 12 a) Isaías
- 13 d) Lamentações
- 14 b) Ezequiel e Daniel
- 15 c) Daniel
- 16 a) 2. Isaías
 b) 3. Daniel
 c) 1. Jeremias
- 17 a) 4. Obadias
 b) 5. Jonas e Naum
 c) 1. Oseias
 d) 3. Amós
 e) 2. Joel
 f) 6. Miqueias
 g) 9. Malaquias
 h) 7. Habacuque e Sofonias
 i) 8. Ageu e Zacarias

Lição 5

- 1 Evangelhos
 História
 Epístolas Paulinas
 Epístolas Gerais
 Profecia
- 2 a) Mateus
- 3 c) uma cuidadosa investigação e consulta de testemunhas oculares.
- 4 c) a acção dinâmica da obra de Jesus.
- 5 b) o Filho de Deus e ter vida eterna n'Ele.
- 6 a) Filho do Homem
- 7 b) enviados
- 8 Lucas, Gentios.
- 9 d) o Espírito Santo daria poder para testemunhar.
- 10 b) carta
- 11 a) 2. Efésios, Filipenses, Colossenses
 b) 6. Hebreus
 c) 1. Romanos e Gálatas
 d) 3. 1 e 2 Tessalonicenses
 e) 5. Filémon
 f) 4. 1 e 2 Timóteo e Tito

- 12 a) dão conselho aos crentes.
 b) dizem-nos como sermos salvos.
 d) contêm bons ensinamentos sobre a doutrina.
 f) dizem aos pastores e às igrejas como trabalhar.
- 13 Tiago: A vida da fé em Cristo produz boas obras.
 1 e 2 de Pedro: O Senhor virá um dia e recompensá-los-á pela sua fidelidade.
 1, 2 e 3 de João: O amor de Deus que nos faz amar uns aos outros.
 Judas: Alerta para os falsos ensinamentos e fala da vinda de Jesus para julgar o mundo.
- 14 a) o futuro tornou-se conhecido.
 c) João teve uma visão dos últimos dias.
- 15 b) Daniel e Apocalipse.
- 16 A sua resposta.

Lição 6

- 1 a) o Livro de Deus através do qual Ele opera.
- 2 a) O livro foi inspirado por uma única pessoa, Deus.
 c) uma variedade de autores escreveu sobre um tema unificado.
- 3 b) evidência da sua infalibilidade e mostra que foi escrita sob uma perspectiva divina.
- 4 c) terem sido protegidos por Deus de escreverem contradições.
- 5 c) descobertas científicas.
- 6 Que a princípio, havia apenas uma língua em todo o mundo.
- 7 a) Superior ensino moral.
 c) Relevância a todos os níveis intelectuais.
 e) Leis que ainda hoje têm aplicação.
 f) Excelência literária.
- 8 Deve assinalá-las a todas porque cada uma delas mostra que Deus é o autor.
- 9 b) uma visão que Deus lhes revelou do que iria acontecer no futuro
- 10 a) Abundância e fome no Egípto.
 b) Ciro autorizou a restauração judaica.
 c) Sansão salvou os Israelitas dos Filisteus.
- 11 a) Falso
 b) Verdade
 c) Verdade
 d) Verdade
 e) Verdade
- 12 Deve assinalar todas as alíneas porque são todas verdadeiras.
- 13 a) Ela aplica-se ao homem contemporâneo.
 b) Durante séculos tem sido um “best-seller”.

PARABÉNS!

Terminou este curso. Esperamos que tenha sido de grande ajuda para si! Não se esqueça de concluir a segunda secção do seu Exame do Aluno e de enviar as suas Folhas de Resposta à pessoa responsável.

EXAME DAS LIÇÕES 1 – 4
(A Minha Bíblia)

As afirmações seguintes ou são verdadeiras ou falsas. Circule a resposta certa.

1. Os homens que escreveram a Bíblia tinham todos a mesma ocupação ou profissão.
Verdadeiro Falso

2. Os comentários extra-texto de algumas Bíblias também se devem considerar como Palavra de Deus.
Verdadeiro Falso

3. As concordâncias ajudam-nos a localizar versículos bíblicos.
Verdadeiro Falso

4. O livro de Números regista a população de Israel no tempo de Moisés.
Verdadeiro Falso

5. A maior parte dos profetas menores viveu e escreveu depois do cativeiro da Babilónia.
Verdadeiro Falso

6. David foi o homem mais sábio do mundo.
Verdadeiro Falso

7. Sofonias alertou Israel para as dificuldades futuras.
Verdadeiro Falso

Cada um dos seguintes exercícios tem uma só resposta certa. Circule a letra da resposta certa.

8. Os que confiam na Palavra de Deus
 - a) falharão na altura das tribulações.
 - b) têm de procurar ajuda noutro lado, quando forem tentados.
 - c) ficam firmes durante as provações.

9. O cristão procura a verdade
 - a) na palavra de Deus.
 - b) em livros famosos.
 - c) nos sacerdotes.

10. Quantos homens Deus usou para escrever a Bíblia?
 - a) 14
 - b) 40
 - c) 66

11. O Novo Testamento foi escrito
 - a) antes do nascimento de Cristo.
 - b) durante a vida de Jesus na Palestina.
 - c) depois de Jesus voltar ao Céu.

12. Sabemos que a Bíblia foi inspirada por Deus porque
 - a) não se contradiz.
 - b) se compõe de 66 livros.
 - c) foi escrita por diferentes pessoas.

13. Qual é a afirmação VERDADEIRA?

- a) Em todas as versões da Bíblia, encontramos as mesmas palavras.
- b) As diversas versões da Bíblia têm diferentes significados.
- c) As novas versões da Bíblia são escritas em linguagem actualizada.

14. Quantos livros compõem a secção de História do Velho Testamento?

- a) 5
- b) 12
- c) 39

15. Que livro do Velho Testamento nos fala do primeiro pecado do homem?

- a) Génesis.
- b) Êxodo.
- c) Deuterónimo.

16. A mais antiga narração do homem encontra-se

- a) nos livros de História.
- b) no Pentateuco.
- c) nas Profecias.

17. Que livros nos falam do primeiro rei de Israel?

- a) 1 e 2 Samuel.
- b) 1 e 2 Reis.
- c) 1 e 2 Crónicas.

18. Que livro do Velho Testamento nos fala de uma rainha que salvou o seu povo?

- a) Rute.
- b) 2 Reis.
- c) Ester.

19. Qual o livro da Bíblia que, provavelmente, foi o primeiro a ser escrito?

- a) Génesis.
- b) Job.
- c) Salmos.

Perguntas Gerais: Circule a sua resposta a cada uma das perguntas.

20. Estudou cuidadosamente as Lições 1-4?

Sim

Não

21. Completou todos os Exercícios de: **Para Fazer** das Lições 1-2?

Sim

Não

22. Completou todos os Exercícios de: **Para Fazer** das Lições 3-4?

Sim

Não

23. Verificou as suas respostas dos Exercícios de: **Para Fazer** das Lições 1-4?

Sim

Não

24. Reviu os objectivos das lições para ver se era capaz de cumprir o que ali lhe era sugerido?

Sim

Não

**EXAME DAS LIÇÕES 5 – 6
(A Minha Bíblia)**

As afirmações seguintes ou são verdadeiras ou são falsas. Circule a resposta certa.

1. Os quatro Evangelhos não tem nada em comum.
Verdadeiro Falso
2. Paulo escreveu cerca de metade dos livros do Novo Testamento.
Verdadeiro Falso
3. Há poucas evidências de a Bíblia ser inspirada.
Verdadeiro Falso
4. O livro de Apocalipse contém profecia.
Verdadeiro Falso
5. Satanás procura levar-nos a duvidar da Palavra de Deus.
Verdadeiro Falso
6. A sobrevivência da Bíblia aos séculos é uma evidência da sua origem sobrenatural.
Verdadeiro Falso
7. A mensagem da Bíblia não tem contradições, embora a Bíblia tenha sido escrita por muita gente durante um longo período de tempo.
Verdadeiro Falso

Cada um dos seguintes exercícios tem uma só resposta certa. Circule a letra da resposta certa.

8. Que Evangelista era médico?
a) Mateus.
b) Marcos.
c) Lucas.
9. Que Evangelista escreveu o livro de Actos?
a) Marcos.
b) Lucas.
c) João.
10. Paulo ensinou que somos salvos
a) pelas boas obras.
b) pela graça, através da fé.
c) por longas orações.
11. Que livro explica o significado dos sacrifícios judaicos?
a) Romanos.
b) Hebreus.
c) Filémon.
12. A Epístola que encoraja o cristão sofredor é
a) 1 Pedro.
b) Tiago.
c) Judas.

13. Quantos livros há no Novo Testamento?

- a) 27
- b) 39
- c) 66

14. A história da primitiva igreja é narrada em

- a) Actos.
- b) Hebreus.
- c) Romanos.

15. Quem escreveu os livros de Tito e Filémon?

- a) João.
- b) Lucas.
- c) Paulo.

16. Em Romanos, que promessa é dada aos que recebem Cristo?

- a) Sofrimento e perseguição.
- b) Justificação pela fé.
- c) Uma chamada para ser pastor.

17. 1 Tessalonicenses 4:13-18 descreve o

- a) fim do mundo.
- b) reino milenar de Cristo.
- c) regresso de Cristo aos santos.

18. Em 2 Timóteo 4:5-8, Paulo prometeu

- a) uma recompensa aos que guardavam a fé.
- b) descanso aos que trabalham para Cristo.
- c) uma túnica e uma harpa aos que morreram.

Que grupo de livros é chamado “Epístolas Prisionais”?

- a) Gálatas, Efésios, Tessalonicenses.
- b) Timóteo, Tito, Filémon.
- c) Efésios, Filipenses, Colossenses.

Perguntas Gerais: Circule a sua resposta a cada uma das perguntas.

20. Estudou cuidadosamente as Lições 5-6?

Sim

Não

21. Completou todos os Exercícios de: **Para Fazer** da Lição 5?

Sim

Não

22. Completou todos os Exercícios de: **Para Fazer** da Lição 6?

Sim

Não

23. Verificou as suas respostas dos Exercícios de: **Para Fazer** das Lições 5-6?

Sim

Não

24. Reviu os objectivos das lições para ver se era capaz de cumprir o que ali lhe era sugerido?

Sim

Não